

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23.18 hs. do dia 11 de setembro de 1968
FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1023,3 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 20,4º Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 75,5%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Precipitações passageiras — Tempo medio: Estavel.

O Presidente Costa e Silva estará sábado em Porto Alegre. O Chefe da Nação irá do Rio Grande do Sul, acompanhado de alguns de seus Ministros e assessores militares. Ao meio dia de sábado o Marechal Costa e Silva participará de um almoço, no Quartel-General do 3º Exército, em companhia do Governador Peracchi Barcelos, e todo o alto comando militar gaúcho. Permanecerá no Estado do Rio Grande do Sul até o dia 17.

SINTESE

HERVAL DO OESTE

O sr. Alcides Saraiva Prefeito de Herval do Oeste, nomeou comissão encarregada de elaborar a programação com que a Prefeitura pretende comemorar o 15º aniversário de emancipação do Município em dezembro próximo. Fazem parte da comissão os srs. Rudi Nodari, Rudy Thomay e Wilson Castilho Gaspar.

JOAÇABA

Esteve em Joaçaba o sr. Genir Destri, Presidente do Diretorio Regional do Movimento Democrático Brasileiro, com a finalidade de comunicar ao sr. Walter Zigelli, que nos próximos dias terá que assumir uma cadeira na Assembléia Legislativa. O sr. Walter Zigelli, que é suplente do MDB, deverá viajar para Florianópolis nos próximos dias e ocupar uma cadeira no legislativo por quatro meses.

XANXERE

Realizou-se domingo em Xanxerê, o Segundo Congresso das "Forças Vivas" Pró Criação do Estado de Iguacu. Participaram do Congresso, políticos e industriais do Oeste catarinense e sudoeste do Paraná, sendo aprovado o lançamento de uma rifa-carnet, com a finalidade de angariar fundos para as despesas com o movimento separatista, que segundo os promotores tem o apoio do Governo Federal. Foi discutido ainda a data da realização de um plebiscito popular, para saber da população se é a favor ou contra o movimento.

SANTA CECILIA

Visando o conhecimento da realidade rural do Município de Santa Cecília a Prefeitura local em colaboração com a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina e o Laboratório de Química Agrícola e Industrial da Secretaria da Agricultura, realizaram um levantamento das condições agrícolas do Município. O resultado do levantamento será conhecido nos próximos dias.

TUBARÃO

O Prefeito Stélio Boabaid, confirmou para os dias 26 — 27 e 28 do corrente, a realização em Tubarão de um Simposio Sobre Desenvolvimento Integrado do Município. Do Temario a ser apreciado constam: Infra-estrutura para o desenvolvimento-transportes, Infra-estrutura urbana e regional, Aspectos economicos e social, Plano Diretor da Cidade, Recursos humanos para o desenvolvimento e Financiamento para o desenvolvimento.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalen Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcilio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Jacarédo / Sérgio Costa Ramos / Jair Francisco Hanams / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Reforma do Ministério preocupa a Arena

Inelegíveis ganham hoje substitutivo

O Deputado Francelino Pereira apresentará hoje na Câmara, substitutivo ao projeto do Deputado Humberto Lucena que revoga a atual lei das inelegibilidades, aprovada ao tempo do Ex-Presidente Castelo Branco.

O Sr. Francelino Pereira pretende utilizar como subsídio ao substitutivo o anteprojeto de lei complementar sobre inelegibilidade, de autoria do Ministro Gama e Silva.

Tenciona, contudo, eliminar do texto alguns dispositivos considerados "draconianos", entre os quais os que faz inelegíveis os cidadãos "que tenham tentado restabelecer, de qualquer forma, qualquer entidade extinta por lei; "os indiciados em IPs ou em inquéritos relativos a crimes comuns ou políticos.

Trabalhadores não aprovam plano de saúde

O repúdio ao Plano Nacional de Saúde foi a primeira decisão conjunta de duzentos líderes sindicais de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná, reunidos na capital gaúcha. O Plano Nacional de Saúde foi condenado por unanimidade, considerado um retrocesso nas conquistas sociais dos trabalhadores brasileiros. Entendem que a assistência médica deve continuar gratuita e a cargo do INFS. A luta contra a política salarial também foi lançada.

As comissões recomendaram também moções encarecendo a volta do poder de decisão sobre reajustamento salarial à Justiça do Trabalho e pela liberdade de negociações salariais mediante convenção coletiva. Durante o encontro será decidido se haverá ou não greve geral.

Congresso vê hoje projeto da sublegenda

O Congresso Nacional reunir-se-á na manhã de hoje para examinar vetos ao projeto que cria as sublegendas partidárias. De outra parte a Comissão de Segurança Nacional da Câmara decidirá hoje se solicita ou não ao Poder Executivo, para exame, as conclusões do relatório que o General Garrastazi Médici, chefe do SNI, apresentará amanhã ao Presidente Costa e Silva, sobre as ocorrências da Universidade de Brasília, quando da invasão do seu campus pela Polícia do Distrito Federal. A solicitação à Comissão foi feita pelo Deputado Agostinho Rodrigues ao Deputado Broca Filho, presidente do órgão técnico da Câmara.

Por sua vez o Deputado Gêtúlio Moura manifestou a convicção de que a invasão da Universidade de Brasília fazia parte de um esquema que procura enfraquecer o Presidente Costa e Silva. Reclamou ainda a morosidade do levantamento sobre a ocorrência.

Pior para a lei



O Sr. Carlos Lacerda recusou-se a obedecer o mandado de prisão expedido pelo Juiz cariceca Raul de Santiago Dantas Quental e teve ontem concedido o "Habeas-corpus" que invalidou a ordem judicial.

Autodeterminação tem apoio do Brasil e Chile

Brasil e Chile reiteraram a validade permanente dos princípios de não-intervenção e de autodeterminação dos povos, a necessidade do estrito cumprimento dos tratados de solução pacífica de todas as controvérsias. A afirmação consta de declaração conjunta assinada pelos Presidentes Costa e Silva e Eduardo Frei, divulgada na tarde de ontem pelo Palácio Laranjeiras. O comunicado denuncia as violações daqueles princípios como "atentados contra a dignidade e o desenvolvimento das nações e contra a faculdade inalienável de decidirem seu próprios destinos". Diz ainda a declaração chileno-brasileira que "as políticas de forças ditadas exclusivamente pelos interesses do poder são incompatíveis com

as exigências da paz e com o respeito à soberania dos povos" e acrescenta "que Brasil e Chile conseguiram apressar os estudos necessários à pronta conclusão de um novo convênio para intercâmbio bi-lateral nos campos cultural, científico, tecnológico, artístico e educacional".

Por outro lado, fontes oficiais admitiam no Rio, que "não será surpresa", se, após a visita do presidente Eduardo Frei ao Brasil, venham a ser restabelecidas as relações diplomáticas entre o Chile e a Bolívia. Frei manteve prolongado o contacto, domingo à tarde, com o ministro Magalhães Pinto, estabelecendo as bases finais do comunicado conjunto a ser expedido ao fim da visita.

Rússia mantém pressão sobre o povo tcheco

Procedente de Moscou, chegou ontem à tarde a Praga o chefe do governo tcheco que vem de conferenciar com os dirigentes russos Leonid Brejnev e Alexey Kossiguin. Foi distribuído um comunicado pela agência soviética "Tass", dizendo que os dois países se declaram dispostos a adotar uma colaboração em escala mais ampla. Durante as conversações ambas as partes afirmaram que a tarefa essencial consiste em aplicar de modo consequente as medidas práticas derivadas dos acordos de Moscou de 23 de agosto último.

O Partido Comunista soviético, por outro lado, acusou ontem a um setor da imprensa tcheca de agir de má-fé, trabalhando contra o acordo imposto pelo Kremlin. Segundo o "Pravda" a contra-revolução levanta um clamor sobre a normalização, fingindo estar a favor do acordo de Moscou, mas na realidade age em sentido contrário. Disse ainda que a contra-revolução prepara-se para continuar suas atividades e acusa jornais tchecos de negarem a existência da contra-revolução do País. Acusa também a imprensa da Tchéco-Eslováquia de deformar os discursos e documentos oficiais a que está obrigada a publicar.

De outra parte informou-se em Munique, que os soviéticos passaram a controlar a fronteira entre a Tchéco-Eslováquia e a Áustria, enquanto funcionários tchecos controlam viajantes na área da fronteira com a Alemanha Ocidental.

Os elementos da cúpula da Arena acham que um entendimento perfeito entre os políticos e o Governo só terá condições de efetivar-se se, como primeiro passo, o Marechal Costa e Silva promover pelo menos a reforma parcial do Ministério.

Mudanças mais profundas, nos setores da educação, do campo e de tributação, poderiam ser o seguinte. Isto segundo pensam os arenistas, seria segura medida para aproximar o Governo do povo e atender às suas aspirações do momento.

— O Presidente Costa e Silva — protestam no Partido oficial — faz promessas continuadas de maior entrosamento com a Arena, mas elas jamais se concretizam. No Governo Castelo Branco havia um número de políticos aos quais eram submetidas a discussão as principais decisões governamentais. O Ministério da Justiça, pósto-chave no esquema político-governamental, foi exercido por homens de experiência e largo trânsito na área política, como os Senadores Milton Campos e Mem de Sá e o ex-Governador Juraci Magalhães.

— Quando necessitou de um homem para a feitura da nova Constituição foi que o Presidente Castelo Branco convocou o jurista Carlos Medeiros Silva — acrescentam dirigentes do Partido. O Presidente Costa e Silva, apesar dos protestos quase públicos da Arena, mantém no Ministério da Justiça o professor Gama e Silva, que não tem a menor experiência política nem trânsito entre os políticos, mesmo os mais vinculados ao Governo.

As mensagens governamentais, agora, são enviadas ao Congresso como fatos consumados, sem se ouvirem as lideranças parlamentares, que têm sensibilidade para sentir se uma proposição pode ou não passar nas duas Casas do Congresso.

— A Arena — afirmou um de seus líderes — não pretende entregar o poder à Oposição, mas também não deseja continuar como hoje se encontra.

O Deputado Djalma Marinho, declara que a Arena pretende corresponsabilizar-se no Governo. Ele defende a tese de que os políticos devem realizar um verdadeiro proselitismo junto às figuras mais importantes do Governo, mostrando que é importante a comunhão estreita entre o Governo e a classe política.

O Deputado Djalma Marinho vai além, sustentando que a comunhão deve ser em torno de reformas estruturais. Isto, no seu entender, será o meio de fazer com que a Arena, como Partido político, tenha condições de traduzir o verdadeiro sentimento popular.

Participaram desse pensamento, os Srs. Daniel Krieger, Carvalho Pinto, Cid Sampaio, Haroldo Leon Perez, Teotônio Viçôla, Rafael de Almeida Magalhães, Nei Braga, Gilberto Azevedo, Edison Távora, Murilo Badaró, José Monteiro de Castro, Aureliano Chaves, Virgílio Távora, entre outros.

Lacerda não acata prisão e tem "habeas"

A 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Guanabara concedeu na noite de ontem "Habeas-corpus" preventivo ao Ex-Governador Carlos Lacerda. A medida invalidou o mandado de prisão expedido pelo Juiz da 4ª Vara Raul de Santiago Dantas Barbosa Quental contra o Sr. Carlos Lacerda, acusado de haver "desrespeitado a Justiça". Mesmo antes da decisão o Ex-Governador havia se recusado a obedecer o mandado de prisão expedido pelo Juiz, conhecido no fóro carioca por prender todas as testemunhas que não atendem as intimações para depor. O mandado lhe foi entregue em seu escritório por um oficial de justiça, mas o Sr. Carlos Lacerda alegou que o documento estava incorreto por não expressar o seu nome completo, Carlos Frederico Werneck de Lacerda.

Salazar está em franca recuperação

O primeiro-ministro português António de Oliveira Salazar continua a se recuperar satisfatoriamente, depois de haver se submetido a delicada operação para a extração de um coágulo sanguíneo que se formara em seu cérebro. Médicos e vários Ministros de Estado visitaram o "premier", todos demonstrando o seu otimismo quanto a recuperação do paciente que é alentadora. Desde sábado o povo português acompanha com atenção os progressos pós-operatórios de Salazar. O Cardeal patriarca de Lisboa, Manuel Gonçalves Cerejeira, que estudou com o primeiro-ministro na Universidade de Coimbra, esteve em permanente contacto com os médicos e chefe do Governo, para saber de sua convalescença e visitá-lo, tão logo tenha permissão.

Kennedy apoia candidatura de Humphrey

O Vice-Presidente dos Estados Unidos Hubert Humphrey declarou ontem em Los Angeles que a homologação das candidaturas dos dois partidos norte-americanos facilitará possivelmente as conversações de Paris sobre o Vietnam. "Isso porque — acentuou — os norte-vietnamitas sabem, desde já, que dificilmente poderão conseguir concessões excepcionais do próximo presidente dos Estados Unidos". Disse ainda que "nem Nixon nem eu incluímos em nossos programas mais do que Hanoi pode esperar conseguir nas conversações de paz".

De outra parte informou-se ontem que na semana passada mais de 1.600 vietcongs e norte-vietnamitas morreram e outros 100 caíram prisioneiros. As tropas aliadas recuperaram 433 a nas individuais e mais de 70 coletivas. De outra parte, o Senador Edward Kennedy apoiou publicamente a candidatura de Hubert Humphrey à Presidência dos Estados Unidos.

Agitação e permanência

Brasílio Pereira

É muito raro, nos dias que correm, a gente deparar com uma crônica amena de Gustavo Corção. Raro, mas pode acontecer. Foi o que sucedeu no "Estadão" de 15/8 p. p., quando o combativo líder católico assumia um inusitado tom tranquilo, calmo, paternal e fraternal a um tempo, a fim inteirar-nos de uma idéia sua, recém-desbrochada. A da fundação de um grupo, e logo a seguir de uma Revista, a serem identificados com o nome algo misterioso de "Permanência".

Permanência em quê? Ou, antes, "permanência" por quê? — É fácil adivinhar as respostas, desde que se venha seguindo há mais tempo o pensamento retineo do ilustre escritor carioca. Sabe-se que Corção não tolera o que lhe parece os desmandos que se têm introduzido na Igreja, tanto na teologia como na pastoral ou na disciplina, muitas vezes em nome do Concílio Vaticano II, outras vezes a título de não sei como entendida liberdade. Homem de cultura enciclopédica, reconvertido à Fé já na idade madura, amando desde então intensamente a Mãe e Mestra que o Senhor nos deixou, o ardente polemista não perde momento de alertar contra, de criticar, de censurar o que lhe parece falho ou errôneo nas palavras ou atitudes dos eclesiásticos que a seu ver estejam exorbitando ou tresmalhando...

Mas... e a "permanência"? — Corção acha, por isso, que se devem unir, coesos, os que vão permanecer fiéis. Permanecer na Fé e no Amor, como o Mestre pediu aos discípulos no famoso capítulo 15 do evangelho de São João: "Permaneci em mim e Eu permanecerei em vós... Permanecei no meu amor!". Aliás, como um eco dessas palavras divinas, temos no evangelho de São Lucas a súplica incofida dos "maravilhosos discípulos" de Emaús:

"Permanece conosco, Senhor, pois já é tarde e declinou o dia!" (Lc. 23, 29). E essa é a prece que deverá unir espiritualmente o grupo.

"Permanecer", pois, fiéis à Igreja. Fiéis à Fé "que vence o mundo" (1 Jo. 5, 4). Fiéis, na Igreja, ao Papa, que representa o próprio Cristo, e cuja palavra deve ser ouvida com igual respeito quando profere as corajosas afirmações da "Populorum Progressio" como quando reafirma o celibato sacerdotal na "Sacerdotalis Caelibatus" ou a tradicional oposição da Igreja ao controle artificial da natalidade na "Humanae Vitae"...

Mas eu me referi, no título, à "agitação", que faz o contraponto da "permanência". Agitação, pelo visto, na Igreja. Agitação provocada aqui e acolá por declarações de teólogos que contestam o Papa; por manifestos de padres que se dirigem mais ou menos respeitosa-mente a seus bispos, expondo-lhes suas críticas; por gestos violentos como o dos sacerdotes de Santiago, no Chile, que levantaram barricadas na própria Catedral e protestaram, entre outras coisas, contra "o brilho e a pompa" do Congresso Eucarístico Internacional ora em curso em Bogotá, na Colômbia...

É evidente que essas vozes de protesto são, por um lado, sinal positivo de vitalidade, sinceridade, até mesmo de amor a Cristo e à Igreja. E é sabido que nada mais construtivo, para a sociedade, quer civil quer eclesiástico, do que o diálogo franco entre governantes e governados, do que a crítica fundamentada, aberta e leal, muito embora respeitosa, dos erros percebidos.

O problema é distinguir-se o "tanto quanto". É manterem-se, os criticantes e os criticados, em seus devidos limites. E mais que tudo, na Igreja, até que ponto será admissível uma crítica à autoridade, estabelecida esta hierarquicamente por disposição divina?

O próprio Paulo VI, na sua primeira encíclica, a "Ecclesiam Suam", de 1964, sobre os caminhos da Igreja no mundo de hoje, admite a necessidade de aperfeiçoamento, de renovação da instituição eclesiástica, ao mesmo tempo que reconhece a obrigação de a Igreja entrar em diálogo crescente com o mundo de hoje, uma vez que nele vive embora dele não seja (cfr. Jo. 17). Mas lembra que acima de tudo a Igreja é um mistério! Um mistério que é objeto de fé: "Creio na Igreja: uma, santa, católica"... E ainda ultimamente, no "Credo do Povo de Deus", tornou a lembrar que a Igreja "é santa, não obstante compreender no seu seio pecadores, porque ela não possui em si outra vida senão a da graça; é vivendo da sua vida que seus membros se santificam; e é subtraindo-se à sua vida que eles caem em pecado e nas desordens que ofuscam o brilho da sua santidade..."

Mas voltemos à idéia inicial. Não nos deixemos intimidar pela agitação. Fiquemos, antes, na permanência. Numa permanência, evidentemente, como também lembra Corção, que não quer ser fixidez nem imobilismo. Porque então serviria apenas à manutenção de tradições mais ou menos discutíveis, em prejuízo da verdadeira Tradição. E é certo que as tradições — com letra minúscula — irão caindo, uma por uma, à medida que passarem as gerações.

Permanecemos, isto sim, fiéis a Cristo e à Igreja. Agarrados à verdadeira Tradição. Aquela que nos liga, pela Fé e pelo Amor, aos primeiros Apóstolos e aos primeiros Mártires.

PS — A quem quiser solidarizar-se com a idéia e o grupo de Gustavo Corção (a assinatura da nova revista será de 20 crs.), transmito o endereço desse autor: rua Marechal Pires Ferreira, 88, Laranjeiras — Rio.

Os ceus, a terra, os homens (XIII)

A. Seixas Netto

IGUALMENTE, AS DITAS SETE MARAVILHAS DO MUNDO ANTIGO, em duas CIVILIZAÇÕES, mais verdade, representam a narrativa e o totemismo dos edifícios relativamente a catástrofes locais; a mais perfeita expressão deste que classificamos totemismo dos edifícios é a Estátua de Hércules no Estreito de Gibraltar, onde parece o significado totemico estar ligado efetuando a ligação das partes separadas entre Europa e África, por alguma catástrofe apreciável; o desenho de Terragona, já citado, informa algo assim e expõe a data e a ERA CÔSMICA aproximada. Modernamente, há o totemismo dos edifícios e está perfeitamente delineado o complexo babélico das construções. Em verdade, o avatar cósmico ancestral não nos pode abandonar, por mais que teorias se busquem para, em nossa HUMANIDADE justificar uma decisão nossa. A respeito

desses ARQUIVOS SECULARES DE PEDRA, faremos uma específica nota descritiva ao final deste esboço de História da Humanidade.

OS GRANDES ZODIACOS MODERNOS TAMBÉM CONTAM A HISTÓRIA DO PASSADO E INDICAM A HISTÓRIA DO FUTURO. A busca d'um Zodíaco tem sido, em todas as Humanidades, a maior preocupação daqueles a quem está a salvaguardar e a continuidade do Saber e das Conquistas Humanas. Não houve, como se tem visto, perennemente, um Zodíaco único e estável. ZODÍACO, já definimos, é o caminho do Sol, o trilho da Vida; então, por onde cruza, ótica e aparentemente, para a Terra, o Sol aí está o Zodíaco. Modernamente, a nossa Eclíptica, que é o Zodíaco, como Eclípticas, evidentemente, foram todos os Zodíacos do passado e serão os do porvir, cruza em dois pontos o Equador Celeste, visto da Terra. Este Equador Celeste é também um Zodíaco, pois comporta em sua área, os deslocamentos de latitude do movimento aparente do Sol. Tem sido esquecido, ou talvez mesmo nem lembrado. Quando iniciamos o mapeamento do CEU antigo, em busca de alguns Zodíacos, encontramos a necessidade inadiável de situar modernamente um Zodíaco invariável, — (pela disposição orbital da Terra) —, e um Zodíaco de grande amplitude; este último determinamo-lo na Galaxia. Então, descobrimos, ou mesmo quem sabe redescobrimos, os dois Zodíacos mais estáveis para a Terra, dentro do Cosmo: O ZODÍACO EQUATORIAL e o ZODÍACO GALACTICO. Observado em profundidade, notar-se-á uma concordância entre estes Zodíacos e os primitivos bem como aos Calendários resultantes.

CALENDÁRIOS, RITUAIS EMANADOS DOS ZODIACOS — É esta uma regra que observamos desde o início, e apreciamos muitíssimo; e, aliás, que nos deu ajuda enorme na elaboração das casas ZODIACAIS diversas.

que era eleitor, continuava a ser eleitor em São Francisco e que se o indicassem as forças políticas do Município, com todo carinho por nossa terra natal, aceitaria ele de bom grado a indicação e tudo faria, empregando todos os seus esforços e a sua longa experiência em benefício da terra onde nascemos e passamos os melhores dias de nossa existência.

Diante dessa atitude do meu conterrâneo e amigo, é dever que cumpro jubilosamente o de lembrar aos nossos conterrâneos, especialmente aos que encerram em suas mãos os cargos de orientação política do prestigioso Município de São Francisco do Sul, o nome do nosso benquisto conterrâneo Manoel Deodoro de Carvalho, para candidato à Prefeitura Municipal nas próximas eleições. Deodoro de Carvalho, além da longa experiência que tem do governo municipal e do conhecimento perfeito das necessidades de sua terra natal, é um cidadão progressista que acompanha, com extremo cuidado a evolução das forças vivas de inteligência humana, sabendo adaptar-se às novas formas de admi-

sa marcha evolutiva da humanidade. Fará um bom governo municipal, podem estar certos os nossos conterrâneos: unam-se, portanto e, num movimento de solidariedade política, elejam os francisqueuses, para o alto cargo de Prefeito Municipal o amigo de todos — MANOEL DEODORO DE CARVALHO.

E agora uma notícia que há de agradar aos francisqueuses: Em artigo publicado na imprensa catarinense, de já estampa a carta que enviou ao ilustre papa Paulo VI em louvor de sua encíclica "HUMANAE VITAE" que defende a boa constituição cristã da família. Pois bem, acabo de receber da Secretaria de Estado do Vaticano expressiva carta em português castiço, na qual se diz "que o Sumo Pontífice apreciou com muito consólio este testemunho em prol de sua cidade encíclica e, acompanhando essa carta, um belíssimo retrato de Sua Santidade, com a respectiva assinatura autógrafa.

Qualquer que seja a nossa crença (e todos sabem que sou espírito militante), é de nosso dever aplaudir o que é justo e bom como sentimento que levou Pau-

o seu dinheiro em:

LETRAS DE CAMBIO
AÇÕES — DEBENTURES

OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS

PROCURE A PROVALADOR SOCIEDADE CORRETO-RA — AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL — carta Patente n° A-67/736 — que lhe indicará a melhor forma de segurança e de maior rentabilidade.

DISQUE — 2-965 ou

Tel. Silveira 21 — SL 4/5

CENTRO COMERCIAL DE FLOPIANÓPOLIS

DIRETORES = Prof. Alcides Abreu — Eurico Hoster-

Empresa "Sic. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLOPIANÓPOLIS PARA:

PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO — SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 — e 21:00 horas

CRICIUMA:

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas

TUBARÃO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas.

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas

LAURO MULLER — ORLEÃES — BRAÇO DO

NORTE — GRAVALTA — ARMAZEM E SÃO

MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

Obs.: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — Fone 2172 — 36°2 —

Florianópolis — Santa Catarina

MISSA DE 7.º DIA

JORGE TOLENTINO DE SOUZA

José Tolentino de Souza e Sra., João Carlos das Neves e Família, Paulo Pinheiro e Família e João Carlos Tolentino Neves e Família convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, no dia 12 do corrente, quinta-feira às 18 horas e 15 minutos por intenção da alma do saudoso JORGE TOLENTINO DE SOUZA, falecido no Rio de Janeiro, pelo que, antecipadamente agradecemos.

CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC —

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. — CELESC — para se reunirem em assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 23 de setembro de 1968, às 11,00 horas, na sede social à Rua Frei Caneca n.º 152, Florianópolis, Santa Catarina, e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Balanço relativo ao primeiro semestre de 1968, conto de lucro e perdas, parecer do Conselho Fiscal.

2.º Remoção do Contrato de financiamento assinado com a CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S. A. — ELETROBRÁS.

3.º — Deliberação sobre o laudo dos peritos nomeados para a avaliação do patrimônio líquido da Empresa Força e Luz Arnaldo S/A, e sobre sua incorporação à CELESC.

4.º — Outros assuntos de interesse Social.

Florianópolis, 10 de setembro de 1968.

Dr. Júlio Horst Zadrozny — Presidente
Sr. Moacir Ricardo Brandalise — Diretor Executivo
Dr. Wilmar Dall'anol — Diretor Financeiro
Dr. Remi Goulart — Diretor Comercial
Dr. Karl Rischbieter — Diretor Técnico
Dr. Milan Mitash — Diretor de Operações.

REPRESENTANTE

AROMEX Ltda. Ind. e Com., necessita de um representante bem relacionado na praça, para venda de seus produtos.

Para sanitárias RELINA e DESINFETANTE AROMEX. Cartas para caixa postal, 1424 — Curitiba — Paraná.

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —

a todos usuários de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:
NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)
NÚMEROS (telefones em ordem crescente)
RUAS (endereços) e as ficando (comércio indústria e profissionais liberais)

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE SETEMBRO

DIA 15 — FESTIVAL DE JUVENTUDE — ENCERRAMENTO DA 1.ª FAIXA.

DIA 21 — SGRÉ DA PRIMAVERA — APRESENTAÇÃO DE ROBERTO CARLOS E RC 7

DIA 28 — BOITE NA COLINA — ORQUESTRA DE ALDO GONZAGA



RESIDENCIA — VENDE-SE

Em excelente zona residencial uma casa, com dois pavimentos. PARTE TERREJA: Com living, sala de jantar, cozinha, escada de mármore, área de serviço.

1.º ANDAR: Com 4 dormitórios, banheiro social, abrigo para carro e dependência de empregada.

APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha c/armário, nautilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregado — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

VENDE-SE: Ótima residência localizada à rua Crispim Mira n.º 94 "A".

Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

RUA JOAO PINTO 21 SL. 1 FONE 2828

ROBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta conjunto de salas 203

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA

Para conhecimento dos interessados, torna público que a Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina — ACARESC — fará realizar às 15 horas do dia dez (10) de outubro de 1968, no Escritório Central da ACARESC, à Rodovia Leoberto Leal, concorrência pública para a venda de dois veículos com as seguintes características:

I — Jeep Willys, anos de fabricação 1956, modelo CJ — 3B, motor n.º 4J-142.116, com preço base para proposta de NCr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros novos).

II — Jeep Willys, ano de fabricação 1956, modelo CJ — 3B, motor n.º 4J-142.092, com preço base para proposta de NCr\$ 900,00 (novecentos cruzeiros novos).

As normas da presente concorrência estarão à disposição dos interessados no escritório Central da ACARESC e nos seus escritórios regionais.

As propostas serão recebidas até as 14 horas do dia 10 de outubro de 1968.

Florianópolis, 6 de setembro de 1968.

Chistovão Andrade Franco

Secretário Executivo Substituto da ACARESC

15.9

Russos fazem novas advertências aos tchecos

A normalização da situação na Tchecoslováquia deverá ir mais adiante do que a calma nas ruas, para desmascarar e reprimir a "contra-revolução", afirmou o "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista Soviético.

O jornal, num artigo de 2.000 palavras expressou nitidamente e sem equívocos a forma que deve levar a normalidade na Tchecoslováquia, e, segundo os observadores, pela primeira vez deu uma apreciação negativa desde a assinatura dos acordos em Moscou a 26 de agosto.

"Sua normalização — afirmou o "Pravda" — é evidentemente

um processo difícil e complicado. Mas alguns, no Ocidente, e infelizmente também no interior da Tchecoslováquia, tentam interpretá-la, simplificando seu sentido e dando seu veredito unilateral".

LIDERES ADVERTIDOS
Este longo artigo do jornal moscovita parecia ser dirigido não somente aos oito milhões de leitores soviéticos, mas também aos líderes de Praga.

"Pravda" considera que, para os líderes tchecos, basta "impor a ordem nas ruas para que as tropas estrangeiras saiam". E acrescentou que muitos pensam que "enquanto estas forças mili-

tares permanecem no país não é possível a normalização".

Para o jornal soviético, a verdadeira volta à normalidade, "segundo todos os que se inspirem no comunicado de Moscou", é algo muito deferente.

O diário de Moscou indicou que é impossível fechar os olhos diante do estado de coisas que subsiste na Tchecoslováquia, nem diante da atividade persistente das forças hostis e anti-socialistas.

GOLPE DECISIVO

"O processo de normalização acrescenta "Pravda" — como foi definido nos acordos de Ciena,

Bratislava e Moscou implica, antes de mais nada, desmascarar e a seguir reprimir a contra-revolução. Deve ser desfechado um golpe decisivo contra as forças hostis, que tentam atuar aberta ou clandestinamente".

O Jornal de Moscou referiu-se também a atividade da imprensa tchecoslovaca e dos de mais meios de informação populares, e afirmou que nos últimos dias "confirmou-se o quanto eram justas e urgentes as medidas neste sentido".

"Ainda agora — afirma o jornal soviético — os diários tchecoslovacos publicam artigos que contêm apreciações irrefle-

xivas, e continuam pregando a linguagem das forças direitistas".

AMEAÇAS RUSSAS
"Pravda" tirou duas conclusões desta análise conjunta, as quais foram consideradas pelos peritos nos problemas da Europa Oriental como verdadeiras ameaças.

"O povo soviético — diz o jornal moscovita — que foi e continua sendo o verdadeiro amigo e irmão dos povos tchecoslovacos, espera que os comunistas e todos os trabalhadores deste país reagrupem as forças patrióticas para enfrentar os antisocialistas".

TROPAS FICAM

O jornal soviético afirma, como segunda conclusão, que a retirada das tropas, que deverá realizar-se "a medida que surjam os frutos da normalização", não deve despertar ilusões em elementos hostis ao socialismo.

"Pravda" indicou claramente, a este respeito, que "ninguém deve enganar-se sobre a firme determinação das tropas aliadas em executar sua nobre missão internacional até as últimas consequências".

Tripulantes dos discos voadores tem voz rouca

Os misteriosos tripulantes dos OVNI (objetos Voadores Não-Identificados) têm provavelmente uma morfologia humaróide, embora ainda não existam provas definitivas disso, e seu timbre de voz é rouco algumas vezes e em outras se apresenta gutural e cavernoso ou metálico.

Estas são algumas das conclusões sobre os discos-voadores apresentadas no primeiro seminário de estudo integral do fenômeno OVNI, realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires pela Universidade particular John Kennedy em colaboração com a Associação Argentina de Psicossíntese.

O relatório acrescenta que esses extraterrestres tentam expressar em suas visitas a Terra um caráter pacífico e para tanto utilizam a telepatia como meio de entrar em comunicação com os terrestres.

Embora a energia impulsionadora dos OVNI seja desconhecida, da mesma forma que seu campo magnético, foi possível estabelecer que alguns são aquáticos e os tamanhos de seus tripulantes variam entre 30 centímetros e dois metros e vinte centímetros.

Em suas comunicações, quase sempre por gestos ou por telepatia, provocam um estado especial de tranquilidade nos seres terrestres.

Segundo o relatório, os animais seriam os primeiros a advertir a presença dos OVNI.

O comunicado deste primeiro seminário sobre os estranhos objetos-voadores foi assinado pelos cientistas Juan Alean-dres, conhecido psiquiatra e presidente da Associação Argentina de Psicossíntese, o médico e professor Júlio Casar Blumrit-ti e o professor Mario Conhen, que atuou como representante nos depoimentos de várias testemunhas que viram osOVNIS e que participou de diversos grupos de investigações.

O comunicado dos especialistas começa com estes termos: "O fenômeno... OVNI é uma objeto concreto de presença real, projetado no espaço, mas desconhecido ainda em seus detalhes em nos so âmbito cultural".

Acrescenta o documento que as formas mais frequentes d os OVNI até agora devidamente fotografados e observados são ovóides cilíndricos, forma de trompa e de charuto, e mesmo, em alguns casos, com aspecto de pequenos dirigíveis bastante iluminados.

A forma de locomoção dos OVNI é ascendente, descendente, oblíqua e oscilante. As luzes variam de intensidade e coloração, supondo-se que estas mudanças de cores são produzidas pelo processo de aceleração ou diminuição da velocidade.

A maioria dos OVNIS foi avistada especialmente durante a noite e emite radiações não visíveis pelo ser humano, mas que podem ser captadas por placas ou filmes.

The advertisement features a central black circle containing the text "no hoepcke tem" in white. Surrounding this central circle are twelve smaller circular frames, each containing a different household item: a child playing with a toy car, a dining table with chairs, a kitchen stove, a radio, a sewing machine, a teapot and cups, a teapot and saucer, a washing machine, a pair of tools (screwdriver and wrench), a coat hanging on a rack, a suitcase, and a pair of shoes.

... E MAIS, MUITO MAIS!

Super-facilitado crediário e agora, também, Sistema de Crédito Direto ao Consumidor.

Hoepcke 100 anos de bem servir

VOCE VAI GOSTAR...
DE ESTAR EM
SÃO BENTO DO SUL
APRECIANDO E DIVERTINDO-SE NA
EXPOSIÇÃO
FAPI AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL
ENTRE 21 E 29 DE SETEMBRO

"Paraiso Camping Club"

GUSTAVO NEVES

A pequena distância do centro urbano de Florianópolis, a 22 quilômetros, se tanto, se localiza um dos mais pitorescos recantos do litoral, nas imediações da histórica São Miguel, à margem direita da grande rodovia federal. E ali, precisamente, que o bom gosto do professor Amílcar Saturnino de Brito situou o "Paraiso Camping Club", excelente iniciativa que, em menos de oito meses, ganhou vulto e adesões admiráveis. Certo, ainda em começo de instalações, apresenta mais do que teria sido possível se não houvesse, a favor do êxito desse empreendimento, além da indômita vontade do criador do primeiro Camping de Santa Catarina, a felicidade da escolha daquele belo e paradisíaco recanto. Mas a verdade é que, tanto quanto já é possível verificar, não se trata mais de simples ideia ou sonho, senão de uma realidade, cujas portentosas proporções já se entremoram no que ali se conseguiu fazer. O professor Saturnino de Brito é incansável e, nessa obra, está oferecendo ao nosso Estado, especialmente nesta fase de organização do turismo catarinense, uma riquíssima contribuição de seu invulgar senso do pitoresco e original. O "Paraiso Camping Club" virá a ser, dentro em breve, um dos mais poderosos centros de atração a quantos, visitando a Capital do Estado, tenham de passar nas proximidades daquelas criações com que mãos humanas conseguem dar ainda mais relevo às belezas naturais e panorâmicas.

Já se discriminam, numa ampla área de duzentos e vinte mil metros quadrados, a metade da qual é tomada por florestas, locais para acampamentos, esportes, cabanas rústicas, restaurante, sauna, piscina, além de amplo espaço para estacionamento de veículos e casas reboques. Haverá quarenta locais para churrasqueiras, assombrados por altos arvoredos. Em construção, já se encontra um lago para passeios de bicicleta aquática. Também lago para pesca está projetado e a menos de 600 metros magnífica praia de banhos completará tantos motivos de recreio e descanso espiritual para quem se ache fatigado dos labores citadinos de seis dias consecutivos.

Compreende-se que o "Paraiso Camping Club" tenha de ser mantido por sócios proprietários, cujo número será limitado. Quanto a isso, não haverá nenhuma dúvida de que a iniciativa feliz do prof. Saturnino de Brito esteja plenamente vitoriosa: as inscrições de associados, candidatos a títulos patrimoniais, se processam com natural facilidade, contando-se já em quase duas centenas o número de registros.

Efetivamente, ali está o que faltava em Florianópolis e que existe em ainda poucas grandes cidades brasileiras. O "Paraiso Camping Club" veio preencher uma sensível lacuna, permitindo agora ao florianopolitano desfrutar as delícias dum estado em pleno campo, ou em ambiente de floresta, onde se poderão retemperar os nervos tensos de duras preocupações cotidianas.

A gentileza do criador desse "Paraiso" deve algumas das mais agradáveis horas de minha vida, numa dessas tardes ensolaradas e claras, que deixam à vista as deslumbrantes extensões de mar e céu, dilatadas até onde lindos recortes de ilhas e montanhas azuladas cerram a paisagem.

(Cont. na 5.ª pág.)

As Prioridades

Enquanto Florianópolis se preocupa e sofre as agruras do problema do acesso entre a Ilha e o Continente, o Ministério dos Transportes concentra grande parte dos seus esforços na construção da Ponte Rio-Niterói. Não resta dúvida de que a pasta dirigida pelo Ministro Mário Andreazza é, efetivamente, a mais eficiente do Governo do Marechal Costa e Silva e, talvez em razão disto, venha agora a lançar-se na construção de uma obra gigantesca como a ligação entre a Guanabara e a Capital do Estado do Rio. De qualquer forma, uma análise serena e imparcial das necessidades do País, não colocaria a Ponte Rio-Niterói no grau das prioridades em que atualmente parece estar posta. Antes disso, haveria uma longa série de obras a reclamar com maior urgência a presença do Governo Federal, no setor que está afeto ao Sr. Mário Andreazza, objetivando a implantação de uma infraestrutura capaz de suportar, para o futuro próximo, nos contidos ímpetos de desenvolvimento.

Não resta dúvida de que a política-econômica do Governo, nos termos em que está colocada, poderá sentir afetado com este empreendimento. O fato de a obra ser financiada por capitais ingleses não exime no País de aplicar em sua execução quantia correspondente àquela que nos é proporcionada pela ajuda externa. A obra não será paga em dólares ou em libras, mas sim em cruzeiros. Pelo que temos conhecido da nossa situação financeira, seremos obrigados a emitir para atingirmos o numerário que nos será exigido para a sua realização ou, então, cortar despesas já destinadas a investimentos programados. Isto porque, conforme determinação dos setores responsáveis pela política econômico-financeira do Governo, o Tesouro Nacional não pretende liberar, para

o empreendimento, verbas de custeio. Estas observações, tomadas à margem das decisões que emanam dos pronunciamentos oficiais, deixam ver que serão verdadeiramente grandes as dificuldades para se encontrar uma fórmula que evite recaímos em uma das hipóteses acima apontadas, na construção da Ponte Rio-Niterói.

A cobrança de um pedágio, por outro lado, cujos recursos seriam destinados ao pagamento de parte da obra, também nos parece medida pouco viável. Primeiro, porque pedágio, como fonte de amortização, é utopia entre nós. Segundo, porque, se não fosse, seria o caso de deixar todo mundo aplicar suas poupanças na construção de pontes e estradas, como se fazem em alguns países da Europa. Há ainda que se observar um outro ângulo da questão, através das lentes do realismo: num País em que existe, em profundidade a extensão, o hábito de se atribuir esta espécie de investimento aos poderes públicos e desfrutá-los de graça, o pedágio iria encontrar sérias resistências por parte dos usuários, as quais seriam agravadas pelos indefectíveis patronos parlamentares da "corona" através da ponte Rio-Niterói.

Daqui há alguns anos, nem sabemos em quanto estará o dólar, moeda pela qual deverá ser pago o financiamento estrangeiro para a construção da obra. Basta ver que em aproximadamente seis meses, nossa moeda foi desvalorizada duas vezes, isto porque estamos num período em que, segundo nos dizem, a inflação está sob controle.

Achamos que a Ponte Rio-Niterói pode esperar mais alguns anos para a sua construção. Antes dela, há muita coisa ainda que se fazer no setor de transportes, em nosso País.

O Desafio das Crises

Os estudantes mantêm acesos em Brasília e em Minas os focos da tensão instalados em seu meio no início do ano. O "affaire" da invasão da Universidade de Brasília suscitou depoimentos sérios, explorações descabidas, demagogias chifrins e até uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as causas das violências policiais contra estudantes. Até agora, no entanto, nada foi apurado. O Reitor da UB, Caio Benjamin Dias, homem íntegro e inatacável, determinará o reinício das aulas para a última segunda-feira. Professores, estudantes e funcionários da Universidade recusaram-se a acatar a decisão. Os mestres nem sequer compareceram às suas Faculdades. Os funcionários fecharam as salas de aula e os estudantes permaneceram no "campus" para realizar assembleias gerais. Os estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais ameaçaram ontem uma greve geral num movimento de solidariedade aos colegas de Brasília. E enquanto perdura a crise estudantil que tanto tem perturbado a vida da Nação, apenas um homem permanece imperturbável: o Sr. Tarso Dutra, um Ministro impotente, para quem o problema só existe na imaginação fértil ou tendenciosa dos "agitadores". A violência consumada na ação policial, em alguns Estados da Federação, é também um atentado violento ao espírito democrático do Governo que necessita do apoio popular para partir para as grandes reformas que preconiza. A Reforma Universitária, a despeito de tudo, tem seu curso, em caráter urgente. As sugestões e emendas do Conselho Federal de Cultura ao relatório do Grupo de Trabalho sobre a reforma já foram entregues pelo Ministro da Educação

ao Presidente Costa e Silva. As emendas principais são as que se relacionam com a articulação do ensino médio com o superior, sendo sugerida a criação de um novo GT para estudar esse assunto. O que a todos deixa apreensivo é precisamente esse clima ruim e nefasto ao planejamento de soluções que venham a satisfazer os anseios da classe estudantil.

O problema é grave e difícil, todos sabemos. Mas há que ser encontrada uma fórmula, racional e consciente, capaz de desanuviar os espíritos, de tranquilizar o País, atormentado desde o mês de março com as crises estudantis que ora arrefecem, ora decrudescem, ao sabor do "non-sense" de uns e do mau caráter de outros. Os estudantes intensos a peçonha de uma minoria interessada em levar o país ao caos e a desordem generalizado, sabem que têm um compromisso de honra com os seus irmãos meios favorecidos, movendo as forças vivas na senda do desenvolvimento nacional a fim de que esses não se convertam em incréus, numa vida mais humana e socialmente mais justa. O seu único compromisso é este. O desenvolvimento nacional é o verdadeiro desafio que devem aceitar com fé e esperança. A rebelião, irmã da violência, também não é meio mais sensato pelo qual se hão de abrir as portas da compreensão e da paz, da harmonia e da comunhão, de todas as forças positivas deste país, artífices de seu progresso.

O Governo não pode deixar impunes os ocultos da violência. Os estudantes não devem perdoar os adeptos da desordem, discípulos da anarquia.

SO QUE OS OUTROS DIZEM

"O Estado de São Paulo": "Os bispos de Medellín, embora tenham citado o Papa (...), foram bastante além dos limites autorizados pelo Sumo Pontífice, deturpando e abusando da sua autoridade suprema".

"Diário Popular": "Não podemos deixar de consignar um fato que se nos afigura altamente auspicioso: o de que ele (o documento dos bispos), mantendo-se na linha do pronunciamento do Sumo Pontífice em sua recente viagem à Colômbia, condena formalmente os atos de violência — e implicitamente o incitamento que pode levar a eles".

"Jornal do Brasil": "Todos sentem que o governo é intrinsecamente fraco. Tem o apoio das Forças Armadas,

mas não corresponde à confiança que lhe foi creditada. Tantos meses de inação erigida em doutrina de governo descapitalizaram o crédito de confiança. O otimismo oco, onde devia haver comedimento de linguagem, de a-credita os pronunciamentos oficiais".

"Folha de São Paulo": "Para que as eleições municipais de dezembro sejam o que devem ser, a contribuição dos partidos deverá ser muito maior do que a que têm mostrado disposição de dar. Teriam de abrir, em seus quadros, lugar para gente nova; teriam de transformar a campanha em oportunidade para debate dos grandes temas; teriam enfim de sensibilizar o eleitor, fazendo-o acreditar no valor do voto".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Márcio Medeiros, filho

PERSPECTIVAS PARA O MDB

O líder do MDB, Deputado Evilásio Caon, acha que a Oposição dispõe de oportunidade de triplicar a votação conseguida em 1966, nas eleições municipais do corrente ano, nos Municípios onde se realizar o pleito para as Prefeituras e para as Câmaras Municipais. Isto, entretanto, não significa que o MDB conte com grandes possibilidades de derrotar a Arena num número razoável de Municípios, pois a aliança de ex-udenistas e ex-pessedistas, mesmo com sublegendas, forma um bloco praticamente inderrotável na grande maioria das localidades.

x x x

A Oposição alimenta a esperança de que, nos Municípios onde não poderá concorrer — por falta de condições e interesse — a sublegenda derrotada da Arena venha a dar origem aos futuros núcleos locais do MDB, em razão dos ressentimentos que, segundo o seu líder, considera inevitáveis depois do pleito.

x x x

De outra parte, apresento o Sr. Evilásio Caon um dado que reputa como de significativa importância, procurando demonstrar o crescimento da legenda oposicionista no Estado, nos últimos dois anos. Segundo esses dados, em 1966, não havia Diretórios do MDB em dois terços dos Municípios onde se realizam eleições este ano. Hoje, embora em alguns deles o MDB não exista, esta deficiência foi praticamente anulada, apesar de os quadros oposicionistas representarem expressiva minoria em relação aos da Arena.

x x x

De resto, consciente da sua condição minoritária, o MDB espera tirar dessas eleições algum proveito para os pleitos que se travarão em 1969 e 1970, dentro da sua pretensão de aumentar a

AGENDA ECONÔMICA

Os principais dados a respeito das sociedades mercantis estrangeiras foram levantados no âmbito do Ministério da Indústria e Comércio, englobando as empresas autorizadas a funcionar no país desde 1856 até 1968. Foi registrado um total de 498 empresas estrangeiras, com mais de 50% em setores industriais. Trinta e oito nacionalizaram-se.

O levantamento governamental foi feito através das autorizações dadas às empresas estrangeiras, para funcionamento no Brasil, pelos seguintes órgãos: Ministério da Indústria e Comércio, Superintendência de Seguros Privados, Banco Central, Ministério da Aeronáutica. As nacionalizações e cancelamentos também foram levantados, além da divisão por setores da economia e por países de origem.

AUTORIZAÇÕES

O levantamento feito vai desde o período de 1956/1966 até 1966/1968. Durante o século XIX, foram autorizadas apenas 21 empresas, ocorrendo um grande incremento nas autorizações, sobretudo no período que vai de 1900 a 1930: 365 companhias estrangeiras, com predominância no setor industrial.

Nas décadas mais recentes, vêm decrescendo tais autorizações, tendo havido 50 entre 1944 e 1954, 29 entre 1955 e 1965 e 7 de 1966 a 1968.

Por setores da economia, as autorizações a empresas estrangeiras estão assim distribuídas, em 1968: indústria — 269; comércio — 86; transportes — 38; comunicações — 9; publicidade — 5;

expressividade eleitoral da legenda. Mas, pelo que se percebe nos círculos oposicionistas, não há grandes esperanças de colocar essa pretensão muito longe.

POR DENTRO DA GUERRA

A convite do Deputado João Bertoli, o Padre Generoso Boggo falou aos parlamentares e taduais, na noite de ontem, na Assembléia Legislativa.

Para quem não está lembrado, Padre Generoso Boggo é aquele sacerdote catarinense que exercia o seu sacerdócio no palco sangrento da guerra do Vietnã, focalizado pelas revistas de todo o País e que mereceu, ainda, uma reportagem no Caderno — 2 de O ESTADO.

Hoje ele ainda está na cidade.

FAZENDO NOTICIA

O Sr. Nilson Bender vem amanhã a Florianópolis, para visitar a FAINCO e o seu colega Prefeito Acácio Sonthiago.

A tarde, porém, receberá a Imprensa da Capital para uma entrevista coletiva, oportunidade em que falará sobre as coisas da política, principalmente sobre aqueles que se relacionam com a sua candidatura ao Governo do Estado em 1970.

A visita do Sr. Bender a Florianópolis visa, antes de tudo, fazer notícia. Certamente fará.

"A COROA" AUTOGRAFADA

Miro Moraes, o mais autografado de 1968, compareceu na noite de ontem à FAINCO para a noite de autógrafos do seu excelente "A Coroa no Reino das Possibilidades".

Apesar de estar praticamente esgotada a primeira edição de sua obra — a segunda está indo para o prelo — Miro ainda conseguiu junto à Universidade alguns exemplares do livro que, uma vez mais, teve grande procura por parte do público.

Enquanto "A Coroa" continua sendo lida, principalmente pelo público jovem, Miro Moraes lançará dentro de alguns meses o seu novo livro.

jornalismo — 33; crédito e capitalização — 87; educação e cultura — 1.

Quanto aos países de origem, as empresas estrangeiras no Brasil provêm, principalmente de: Alemanha (10), Argentina (16), Bélgica (21), EUA (166), França (46), Inglaterra (152), Itália (18).

NACIONALIZAÇÕES

As nacionalizações destas sociedades mercantis estrangeiras autorizadas a funcionar no Brasil processaram-se principalmente no setor industrial: 26, para um total de 38. Ocorreram, sobretudo, no período que vai de 1955 e 1965: 17 indústrias estrangeiras, contra 5 comerciais e 2 de transportes.

Os países de onde eram originárias as empresas que se nacionalizaram foram: Estados Unidos (16), Inglaterra (11), distribuindo-se as onze nacionalizações restantes por vários países.

CANCELAMENTOS

Os mais importantes cancelamentos de autorizações foram dados no período de 1944 a 1954. Para um total de 104 cancelamentos, 40 foram feitos neste período. A maior parte dos cancelamentos ocorreu no setor secundário da economia — a indústria.

Setenta e três autorizações foram canceladas para indústria e 24 para o comércio, distribuindo-se o restante pelos setores de transportes, comunicações, publicidade, jornalismo, educação e cultura, totalizando 104.

Empresas cujas matrizes se encontram nos Estados Unidos foram responsáveis por 78 cancelamentos, ou seja, 3/4 do total.

Zury Machado

O Governo do Estado, o Poder Judiciário e o Poder Legislativo, hoje as 9 horas no altar mor da Catedral Metropolitana mandam celebrar Missa de Sétimo dia pelo falecimento do saudoso Secretário do Plameg dr. Annes Gualberto.

Com a srta. Neusa Rosa, marcou casamento sábado, o sr. Cesar Rosa. O acontecimento foi altamente comemorado.

Em sua residência recebeu um grupo de amigos, sábado, para um almoço, o Professor Nelson Teixeira Nunes.

O Deputado Ariosto Jeiger, Líder do governo na Assembléia do Estado de Rio Grande do Sul, chega hoje a nossa cidade, para uma sessão especial na Assembléia Legislativa de Santa Catarina.

"Village Decorações", a luxuosa boutique que a bonita sra. Lea Guimarães é proprietária, na cidade de Criciúma.

Bastante comentado, a deliberação do Prefeito Acácio Santiago, sobre o calçamento da rua que dá acesso, ao Clube Penhasco.

Muito atencioso e eficiente o jovem ajudante-de-ordem do Governador Ivo Silveira, Tenente Adalberto de Pizzolotti.

Na última semana circulou na capital paranaense, o simpático casal Iconomos Atherino.

Foi sem comemorações, mas fez idade nova na última semana, a bonita sra. Rubens (Leny) Pereira Oliveira.

Um desfile de modas de garotas de 10 a 15 anos, vai promover a boutique Carrossel, em tarde de elegância e caridade no Santacatarina Country Club. A coleção será em tecido Bongú, o tecido que também veste gente-jovem.

Sábado às 11 horas no altar mor da singela capela do Divino Espírito Santo, dar-se-á a cerimônia da benção matrimonial de Mário Júlio Silva e Gerson Leal. Os noivos receberão cumprimentos na sala de recepção da capela.

Com missa campal no centro da cidade Universitária, domingo será o encerramento do 1.º Fainco, promoção de um grupo de jovens universitários, sendo presidente, o acadêmico de Engenharia Roberto Wolowski.

Pela VARIG, viajaram segunda-feira para o Rio de Janeiro o Governador Ivo Silveira e o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Leçian Slowinski.

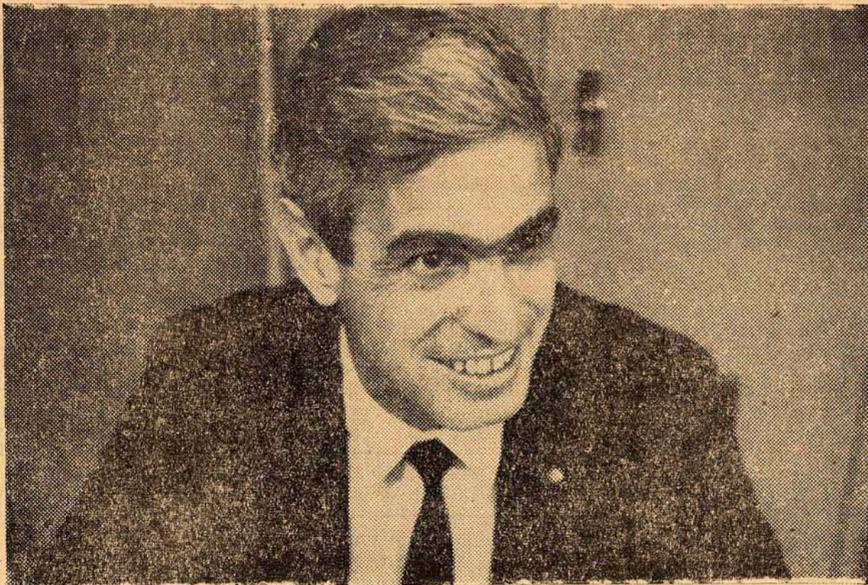
Acabo de ser informado que é responsável pela organização do esporte, "Futebol de Salão" no Santacatarina Country Club, o jornalista Marcílio Medeiros Filho.

Circulando num bellissimo carro zero k., que está deixando muita gente com água na boca, a dr. Lea Schmidt.

Muito aplaudida, foi Helena Martins sábado no Santacatarina Country Club, em movimentada e elegante noite, depois do Show "Momento 68".

Pensamento do dia: Parecer discreto vale tanto como entender uma coisa, e é muito mais fácil.

Alcídio Mafra de Souza autografa "artes plásticas na escola"



Numa promoção do Departamento de Educação e Cultura da UFSC domingo próximo, às 20 horas, no "stand" montado pela Livraria Universitária no pavilhão da La FAINCO, será realizada uma noite de autógrafos, ocasião em que dois grandes nomes, um da literatura, outro do ensino e jornalismo, farão lançamento das suas mais recentes obras. Seus nomes: José Condé e Alcídio Mafra de Souza. Sobre o primeiro daremos maiores detalhes na edição de amanhã. Quanto ao segundo, iniciaremos fazendo referência a um detalhe que muita gente desconhece: Alcídio Mafra de Souza é catarinense. Nasceu aqui mesmo em Florianópolis. Está, porém, há muitos anos radicado no Rio. É Professor Catedrático de Artes Visuais do Instituto de Educação da Guanabara e Professor de História da Arte no Instituto de Belas Artes e licenciado em Desenho pela Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro. Frequentou,

nos Estados Unidos, o Curso de "Editing" da America Academy of Arts and Sciences. Exerceu, no Governo Carlos Lacerda, os cargos de Diretor do Instituto de Belas Artes e Diretor do Departamento de Serviços Complementares da Secretaria da Educação e Cultura. Foi Diretor de Arte das Edições "O Cruzeiro". Atualmente é Diretor de Edições Bloch. Alcídio Mafra de Souza já publicara dois livros. Em 1959, numa edição do Ministério da Educação e Cultura, lançou "Apostilas de Didática Especial de Desenho". Em 1964, a Cia. Editora Nacional editou o seu "Didática Especial do Desenho para a Escola Primária". Agora, Edições Bloch, publica a sua mais recente obra: Artes Plásticas na Escola. É aliás, o livro que Alcídio Mafra de Souza autografará na noite de domingo próximo na FAINCO. Sobre este livro, "Artes Plásticas na Escola", colhemos algumas opiniões:

"Lendo Artes Plásticas na Escola, pode-se perceber de pronto que o autor não diz por ouvir dizer. O livro é fruto de experiência viva e criadora e, por isso mesmo, valioso e imprescindível àqueles que se interessam pela integração das atividades criadoras no processo educativo". (Augusto Rodrigues, Diretor da Escolinha de Arte do Brasil). "Livro oportuno, no sentido de que vem confirmar a insistência com que temos acentuado a importância da arte na educação. Professores e pais e beneficiarão desta obra..." (Walmir Ayala, Jornal do Brasil de 3.9.68). "... Primeiro a preencher uma lacuna. Livro excepcional que merece ser destacado". (Mário Barata, Jornal do Comércio, de 1.9.68). "Obra didática com base na linguagem clara do autor e na linguagem mais clara ainda das ilustrações". ("Informe JB", Jornal do Brasil, de 1.9.68).

Segurança continua campanha de prevenção social dos mendigos

A Secretaria da Segurança Pública continua desenvolvendo a sua campanha de prevenção pela promoção social dos mendigos, com a colaboração de todos os órgãos que lhe estão afetos. O Delegado Hélio Gaynnetti, falando há dias em uma das emissoras da Capital proferiu palestra da seguinte teor: 1) — A Delegacia Regional de Polícia da Capital, sentindo o grave problema da mendicância, procurou adotar medidas administrativas, as quais vieram contribuir para que o homem se ajustasse à sociedade, partindo do princípio de que ele uma vez orientado, possa fazer alguma coisa, dar um pouco de si para ser um elemento útil à sociedade. 2) — Controlar a expedição de atestados de pobreza. Estes atestados serão fornecidos somente para os fins em que a lei determina. Assim, só serão fornecidos atestados de pobreza para o fim de bene-

fício da justiça gratuita, uma vez provado o estado de necessidade do requerente. Nos demais casos as pessoas interessadas serão encaminhadas ao Serviço Social da S. S. P., onde serão submetidas à investigações e análise da situação financeira de cada um. 3) — Com as medidas tomadas, os resultados já se fazem sentir, pois nota-se uma diminuição relativa na solicitação de atestados desta natureza, que aliás vinha sendo feita constantemente, para qualquer fim, sem que fosse explorada a verdadeira necessidade. Era, pode-se dizer um círculo vicioso. 4) — Com relação as Delegacias subordinadas à esta Regional, estamos expedindo circulares regulamentando a expedição destes atestados e esperamos que o resultado também seja satisfatório. 5) — Aceitei logo de início a campanha promovida pelo Serviço Social da Secretaria de Segurança

Pública, por achar uma promoção necessária e de grande importância no setor social. Este trabalho porém, pressupõe um conjunto de medidas da maior complexidade, porque o seu principal papel deve ser a proteção do menor contra a torpe influência do meio ambiente, atentando, sem oscilação para o possível estado pré-delinquente que lhe possa advir. A vista do perigo social que representam, cumpre não descurar a ação nefasta oriunda da mendicância, do alcoolismo e outros perigos antecelentes. Concluindo, não há como se negar a Polícia o caráter de organismo social, para cujo desempenho não se pode prescindir da ajuda inestimável do atual Serviço Social da S. S. P. promotora de tão elogiável campanha. Para chegar a um só objetivo, carece também que a sociedade compreenda, aceite e contribua com a sua parcela.

Deputado diz que êxodo de cientistas afeta povos desenvolvidos

Ao propor o roteiro para a comissão parlamentar de inquérito do Senado incumbida de apurar as causas da evasão de cientistas para o exterior, e estudar medidas tendentes a incentivar a pesquisa científica e tecnológica no País, o Senador Arnon de Melo, relator da matéria naquele órgão técnico, afirma, em trabalho de 10 laudas, que o BRAN-DRAIN atinge não somente as nações subdesenvolvidas, mas ainda as desenvolvidas. O problema da evasão de cientistas realmente se estende pelo mundo todo, e prejudica mais cada país que a evasão de capitais, pois o despojo de recursos humanos, tão caros e difíceis

de serem obtidos quanto indispensáveis à criatividade e ao desenvolvimento — disse o senador pelo Estado de Alagoas. SITUACÃO NO BRASIL Depois de estudar o problema na Europa e na América do Sul, demorando-se em considerações, principalmente, sobre a Inglaterra e a Argentina, onde mais acentuado é o fenômeno, o Senador Arnon Melo sustenta: "No Brasil, a situação não é tão grave, mas não deixa de ser séria. Se não perdemos tanto cientistas, é certo que eles nos fazem uma falta intensa, empobrecendo-nos substancialmente de valores inestimáveis, e reduzindo

a nossa capacidade de progresso. Ainda não dispensamos as devidas atenções ao problema do desenvolvimento científico e tecnológico, que precisa quanto antes ser tratado com prioridade, e, assim, acelerado para responder às necessidades presentes. No ritmo em que vamos, não estamos propriamente nos desenvolvendo, mas nos subdesenvolvendo. Ou utilizamos o instrumental dos novos campos, conscientizando-nos e tecnologia, ou aumentará a vergonhosa disparidade existente entre nós e os demais países, não somente os países desenvolvidos, como a Índia, que já avança na nossa trilha."

O seu programa hoje

CINEMAS

SÃO JOSÉ — às 15 — 19,45 e 21,45 horas
Tony Randall — PUM PUM VOCE
ESTA MORTO
RITZ — às 17 — 19,45 e 21,41 horas
Stewart Granger — A PATRULHA DO INFERNO
ROXI — às 16 e 20 horas
Phillipe Leroy — IDÉIA FIXA
GLORIA — às 17 e 20 horas
Grande Otelo — O MASSACRE DO SUPER-MERCADO
IMPERIO — às 20 horas
O TESOURO DOS BARBAROS
RAJÁ — às 20 horas
Ciccio Ingrassia — 2 MAFIOSOS DO FAR-WEST

TELEVISÃO

PIRATINI — às 19,15 horas — SHOW SEM LIMITES
às 23 horas — Esportes Grêmio x Nautico
GAUCHA — às 20,25 horas
— GAUCHA ESPECIAL
às 22 horas — JAMES WEST
às 23,30 horas — Esportes — Gremio x Nautico.

TEATRO

ALVARO DE CARVALHO — às 21 horas — Associação Ccral de Florianópolis

FAINCO

Cidade Universitária — Faculdade de Filosofia — Trindade — ABERTURA às 15 horas — ENCERAMENTO às 23 horas

TEMPO

O florianopolitano terá hoje tempo BOM — temperatura média 21 graus.

"Paraíso Camping Club"

(Cont. da 4.ª pag.)
gem amena. Ali repousam os olhos, a alma se refaz, perdem-se os temores pessimistas e parece que se

produz então em nós uma correspondência vital entre o mundo objetivo e aquilo que, em nós, experimenta o Belo.

Gen. Garrastazu inicia o exame dos depoimentos

O general Garrastazu Médici chefe do SNI e coordenador da sindicância que irá determinar os responsáveis pela invasão da Universidade de Brasília, começou a examinar os primeiros depoimentos dos que participaram dos incidentes.

Logo após entrar no seu gabinete, no Palácio do Planalto, o general Médici acendeu uma luz vermelha sobre a porta de entrada, sinal convencionado de que não podia ser interrompido, e não ser por seus auxiliares diretos. Por isso, os jornalistas ali credenciados não puderam falar-lhe, recebendo, por um assessor, o comentário de que "ainda é muito cedo para se falar no assunto".

Em fontes oficiais transpirou a informação de que o general solicitou o testemunho de mais de dez pessoas que, direta ou indiretamente, tiveram participação nos incidentes, para melhor avaliar a situação e tirar suas conclusões, que serão apresentadas ao presidente Costa e Silva até o fim da semana.

SENADOR NÃO CRE EM PUNIÇÃO

O senador Aurur Virgílio, que foi líder do governo João Goulart, está convencido de que o governo não punirá os responsáveis pelas violências policiais, praticadas quando da invasão da Universidade de Brasília. No seu entender, os homens que a comandaram

são estreitamente vinculados ao esquema militar responsável pela ascensão do atual presidente.

A não punição dos culpados constitui um erro político da parte do governo, pois eles se sentirão estimulados para fomentar outras crises, através da violência — disse o sr. Artur Virgílio, ajuntando que essa não foi a primeira invasão.

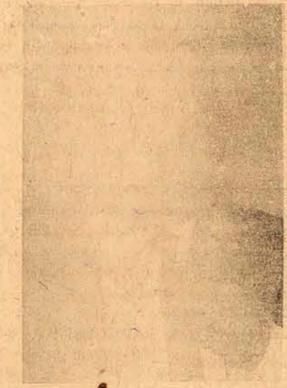
A beleza de Medéia e o bom-humor

Jasão, príncipe grego, ouvirá falar da fartura de ouro que havia no longínquo reino de Cólquide. Armou a nau Argos e se propôs a conquistar tais tesouros, contando inclusive com a valentia de Hércules. Mas o bom-humor do príncipe exigia também a presença de Orfeu, o cantor.

Desta longa viagem os Argonautas não trouxeram o pretendido ouro. Mas Jasão trouxe a formosa Medéia, filha do rei, e seu segredo de beleza. Para não engordar, e evitar as manchas e espinhas que enfeiam a pele, a mulher da antiguidade já se preocupava em "purgar" as impurezas todas no organismo. E hoje a tradição milenar se mantém com o moderno laxante Lacto-Purga, verdadeira mini-tratamento de beleza e bom-humor.

Domingo mais Cinco Embates pelo Estadual

Encargos para o Vice-Presidente



O novo Regulamento da FCF, aprovado na primeira Assembléia Geral reunida para apresentar modificações, contém em seu texto dispositivos com referência aos vários Departamentos da FCF. Assim sendo o Vice-presidente da entidade, além de ser o substituto do Presidente, terá sob a sua responsabilidade o Departamento de Futebol Profissional, como já sucede em outras Federações. O atual Vice-presidente é o senhor Manoel Santos, ex-Presidente do Figueirense F. C. que, segundo se comenta, já é o eventual pretendente da cadeira do senhor Osni Meilo, mais isto dentro de 3 anos, pois o Regulamento aprovado dilata o período de gestão do Presidente da Federação Catarinense de Futebol, além de possibilitar o acesso dos clubes da Ilha de Santa Catarina às Ligas e dos clubes da Capital.

Adversário

Na noite de hoje poderá surgir o campeão da Taça Guanabara e consequentemente o adversário do Esporte Clube Metropol, campeão catarinense e sul-brasileiro interclubes. O Flamengo enfrenta o Bonsucesso, ao qual procurará vencer, embora lhe baste um empate para sagrar-se campeão invicto, enquanto está dois pontos a frente do Botafogo, vice-líder invicto, que decidirá com o Flamengo o título na noite de vir o rubronegro a ser suplantado hoje, embora o triunfo provável, dada a disparidade de forças.

Governador

A Inspeção de Educação Física do Estado de Santa Catarina, que está promovendo os II Jogos Escolares de Florianópolis, movimentando quase 800 atletas enviou convite ao Governador do Estado, para que se faça presente à abertura dos Jogos que se dará na manhã do próximo sábado, na Escola de Aprendizes de Marinheiros. Sua Excellência prometeu estudar o convite com carinho pois segundo a reportagem conseguiu apurar o seu desejo de prestigiar a juventude na prática saudável do esporte, quer pessoalmente como pessoalmente. E' bom que se registre que o Governador do Estado através pedidos da Inspeção de Educação Física, mandou liberar a verba para que pudesse ser realizado os II. Jogos Escolares de Florianópolis. Serão distribuídos 346 troféus entre taças e medalhas, aos vencedores dos jogos, que envolverá todos os estabelecimentos de ensino da capital do Estado. Sábado e domingo, teremos a prova de atletismo masculino e feminino, ficando o basquetebol e o voleibol para outra data a ser posteriormente divulgado pelo Inspeção de Educação Física.

REX MARCA E PATENTES

PRIMEIRA EMPRESAS & CIA
Advogados Especialistas em Propriedade Industrial
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação etc.
— FILIAL FLORIANÓPOLIS —
Rua Tte. Silveira, 100 — Sala 8 — Fone 3912
End. Telex 1000 — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FOPOLIS. — P. ALEGRE

Aproxima-se do final do seu primeiro turno o Campeonato Estadual de Futebol de 1968 — fase final. Domingo será disputada a penúltima rodada desta primeira parte do certame. O Avai, que praticamente já é o "lanterna" do turno, separado que está três pontos dos penúltimos colocados que são Perdígão e Guarani, vai jogar fora da ilha, já que a tabela marca o encontro com o Carlos Renaux, ex Brusque, o qual, como o "Leão" e a maioria dos concorrentes, não vem realizando grande campanha.

Mas vamos torcer pela reabilitação do quadro ilhéu que precisa encerrar o turno com duas vitórias, a fim de partir para o segundo turno com disposição e ânimos maiores, embora se saiba que o título está praticamente fora de cogitações pelos metropolitanos.

GUARANI X FERROVIÁRIO: JOGO N. 1

A pelega mais importante da rodada é, sem dúvida, a que está marcada para a cidade de Lages que ainda domingo último teve seu melhor representante — o Internacional, que folga na rodada — derrotado pelo Hercílio Luz pela contagem de quatro tentos a zero. Jogarão Guarani e Ferroviário, este líder absoluto, isolado que foi domingo último com o empate aqui colhido e a derrota do Inter frente ao "Leão do Sul".

CAXIAS X HERCILIO LUZ: JOGO N. 2

O jogo número dois em impor-

tância da rodada terá por local a cidade de Tubarão, que voltará a incentivar o Hercílio Luz à conquista de mais uma vitória. Jogará o alvirubro com o Caxias, de Joinville, que se constituiu com o time herciliista nos dois vitoriosos da rodada de domingo. O Hercílio Luz é o vice-líder, juntamente com o Internacional, ambos com 6 pontos perdidos, ou seja um ponto acima do Caxias e um atrás do Ferroviário.

DEMAIS JOGOS

Nas demais pelegas da rodada número dez do turno, iremos encontrar Marcílio Dias e Próspera, em Itajaí e Comerciário e Perdígão, em Criciúma, dois jogos que prometem como os demais da rodada.

Hélio Moritz levou para Lages os dois títulos salonistas

EME—BE

Sábado e domingo, no estádio Santa Catarina da FAC, foi desenvolvido o campeonato catarinense de futebol de salão, contando com as presenças das equipes do Clube Doze de Agosto da Capital, Hélio Moritz de Lages, ambos nas duas categorias e Guarany nos titulares e Cruzeiro do Sul, nos juvenis.

UM JUVENIL EQUILIBRADO

Abrindo o certame tivemos na tarde de sábado o encontro entre as equipes do Clube Doze de Agosto e do Cruzeiro do Sul. Jogo equilibrado mas que apresentou um difícil triunfo do clube metropolitano por 2 x 1, após um empate de 1 x 1 na etapa primeira. Antônio fez os pontos do Doze enquanto João marcou o ponto solitário dos joinvilenses. Quadros: Doze: Capela; Cyro e Cicero; Antônio e Adinei, entrando mais tarde Maurílio Roberto. Cruzeiro do Sul: Zé Carlos; Luiz e João; Alceu e Paulo (Wilson). Ronaldo Polli foi o árbitro auxiliado por Flávio Zippel e Dirceu Machado.

CRUZEIRO JOGOU NA DEFENSIVA

Jogando defensivamente, talvez para evitar um possível marcador elástico, a representação do Guarany de Joinville dificultou bastante o trabalho da equipe dozeista que teve que se empregar à fundo para sustentar a vitória, que afinal lhe foi favorável por 2 x 1. Na verdade o clube indio joinvilense apenas limitou-se a defender, indo ao ataque em rápidas estocadas pretendendo neste sistema conseguir um resultado positivo, o que não conseguiu. Jogo em que o Doze foi sempre superior e mereceu o triunfo. Quadros: Doze: Fausto; Biazoto e Lauri; Jipão (Zeno) e Melim (Jipão e ainda Joel e Eduardo. Guarany: Ivo; Miro e Edson; Luimar e Osni. Miro abriu a contagem para os visitantes aos 15 para Melim aos 17 empatar. Na segunda fase Lauri fez o ponto da vitória. Arbitragem de Hamilton Berreta.

HELIO MORITZ ABRE COM GOLEADA

A segunda rodada do estadual desdobrado sábado a noite protagonizou os elencos do Hélio Moritz e Cruzeiro do Sul, este perdedor do Clube Doze por 2 x 1. Depois de perder uma série de excelentes oportunidades para abrir o marcador, o Hélio Moritz acabou por responder a altura e acumular numa sequência os tentos da goleada. 5 x 0, foi o marcador final cujo match apresentou os

seguintes detalhes técnicos: 1º tempo: 1 x 0. Final 5 x 0. Quadros: Hélio Moritz: Alvaro; Raul e Antônio (Unildo), Paulo (Antônio) e Paulinho. Cruzeiro do Sul: José; Luiz e Paulo; Alceu (Wilson) e João (Mauro). Paulinho foi o goleador com 4 gols aos 13, 30; 3, aos 8 e aos 12, para Raul completar. Arbitragem de Hamilton Berreta.

O HELIO MORITZ CAMPEAO

Domingo pela manhã, o certame chegou ao seu final. Entre juvenis tivemos o duelo entre as representações do Clube Doze e do Hélio Moritz. Jogo dramático, com o conjunto lageano conseguindo a primeira vantagem e chegar aos 2 x 0. Contudo, os dozeistas reagiram e acabaram chegando a uma igualdade em apenas dois minutos. Ai o jogo cresceu em dramaticidade pois ao Hélio Moritz bastaria o empate para ficar com o título enquanto ao Doze só uma vitória lhe garantia a conquista do título. Num atitude impensada do jogador Antônio, que tentou agredir a Raul, acabou sendo expulso, ficando o Doze reduzido numericamente quando justamente jogava pelo título. Quando faltavam 60 segundos para o término da partida o Hélio Moritz, através de seu artilheiro Paulinho, marcou 3 x 2 e vibrou intensamente com os dozeistas invadindo a quadra e marcando uma série de incidentes que foi logo dominado por desportistas e policiais. Assim, a equipe do Hélio Moritz sagrou-se pela vez primeira campeã estadual juvenil de futebol de salão. O quadro campeão formou com Alvaro; Raul e Antônio; Paulo e Paulinho. O Doze com Capela; Cyro e Roberto; Adinei (Cicero) e Cicero (Antônio). A marcha da contagem: Raul aos 14,30, Raul aos 5, Antônio aos 6, Adinei empatou aos 7 e Paulinho aos 14,20 fez 3 x 2. Arbitragem boa de Hamilton Berreta.

DOZE FICOU COMO VICE

Não conseguiu a representação do Clube Doze de Agosto, voltar a conquistar o certame estadual, pois na partida decisiva acabou por perder por 3 x 2, para o Hélio Moritz, permitindo assim a que os lageanos conservassem o título de 67, portanto, sagrando-se no estádio Santa Catarina Bicampeões catarinense. O jogo na primeira fase apresentou um Hélio Moritz mais defensivo pois um empate lhe bastaria para chegar ao Bicampeonato: O Doze jogou sempre na vanguarda e o Hélio Moritz, procurando em estocadas pelo miolo, através do estupendo Oneda, abriu o caminho para o triunfo. 1 x 0, foi o marcador jus-

tíssimo para o Doze, gol conquistado por Roberto, contra, num chute de Biazoto de longa distância, aos 16 minutos. Na segunda etapa o Hélio Moritz voltou instruído para jogar na ofensiva e quando logrou o empate aos 5,30, através de Oneda, retraiu-se e o Doze passou então a forçar ainda mais o gol de Orival. Mas aos 12 minutos Lauri, após cobrança de lateral atirou alto e marcou 2 x 1, para os dozeistas. Ai o clube lageano transformou-se atirando-se ao ataque e descontrolando a equipe de casa que parece sentiu o desgaste físico. Aos 16 minutos Waldeck, atirou um rojão e Fausto, depois de segurar a pelota permitiu que caísse em suas redes. Era o empate. Daí o jogo ficou equilibrado com ações de ambos os lados, apresentando boas jogadas e com os ataques perdendo boas chances para marcar. O Doze fez sair Zeno e colocou Jipão quando ao nosso ver Melim é que deveria ser substituído. Porém, Zeno voltou a quadra e o Doze continuou jogando como antes. O Hélio Moritz, através de seu treinador Augusto Lopes, movimentou Waldeck e Oneda, em situações oportunas, dando a tranquilidade e a objetividade que a equipe necessitava. Daí, acreditamos, nasceu o triunfo meritório da equipe lageana por 3 x 2, pois foi Oneda que abriu o escore e Waldeck fez o resto. Jogo bom sem chegar a excelente, para o público reduzido presenciar as suas alternativas. Assim, o Hélio Moritz conservou o título de campeão de 67, sagrando-se portanto Bicampeão, numa façanha notável. Hélio Moritz formou com: Orival; Waldeck (Oneda) e Roberto; Anildo (Nelson) e Oneda (Nelson e mais tarde Waldeck). Doze: Fausto; Biazoto e Lauri; Zeno (Jipão e novamente Zeno) e Melim. Oneda e Waldeck 2, marcaram para os Bicampeões enquanto que Roberto (contra) e Lauri, consignaram para os vice-campeões. Arbitragem muito boa de Ronaldo Polli que vem subindo de produção. Necessita de um pouco mais de reflexo.

ENTREGA DE TROFEUS

Ao final da partida, com os lageanos invadindo a quadra para abraçar os Bicampeões estaduais de futebol de salão, o presidente da F.C.F.S. sr. Enio Silva Gentil, fez a entrega dos troféus e medalhas a que fizeram jus os atletas juvenis e titulares do Hélio Moritz.

RENDA

Um pouco mais de NCr\$ 100,00, passaram para bilheteria do estádio Santa Catarina, o que vale dizer que o certame promovido pela F.C.F.S. foi deficitário.

O amadorismo dia a dia

SADY EM RECUPERAÇÃO — O presidente do C. P. Aldo Luz, desportista Sady Berber, já retornou às suas atividades normais após intervenção cirúrgica. Brevemente retornará também às lides esportivas, especialmente dedicando sua costumeira atenção ao seu clube alvirubro, agora visando as eliminatórias Pré Campeonato Brasileiro de Remo.

AVAI SOLICITOU INSCRIÇÃO — A diretoria do Avai Futebol Clube, deu entrada na secretaria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, de um ofício, solicitando inscrição para as disputas do Torneio de Acesso.

TAÇA BRASIL VAI EMPOLGAR — As disputas da Taça Brasil, a primeira a ser realizada em futebol de salão, deverão empolgar pois estarão concentradas na cidade de Lages a partir do dia 13, lutando pelo título nacional inter clubes campeões. Representantes da Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Pernambuco, portanto, as maiores forças do salonismo brasileiro estarão em confronto direto, proporcionando ao público lajeano momentos de intensa vibração. A equipe do Hélio Moritz, de Lages, na qualidade de campeão estadual de 1967, representará o nosso Estado.

VOLEIBOL FEMININO EM ATIVIDADE — A equipe florianopolitana de voleibol feminino continua intensificando os seus treinamentos sob a orientação do sr. Nilton Pereira, com vistas aos Jogos Abertos do próximo mês, em Mafra. Os coletivos estão sendo efetuados as 2.as e 5.as feiras, no estádio da FAC.

JOGOS ESCOLARES MOVIMENTA A JUVENTUDE — Mais uma vez a Inspeção de Educação Física do Estado, estará patrocinando e organizando os Jogos Escolares de Florianópolis, este ano marcados para os próximos dias 14 e 15, tendo por local a pista de atletismo da Escola de Aprendizes de Marinheiros, devendo movimentar 16 grupos escolares e 12 estabelecimentos de ensino médio. As provas de basquetebol e voleibol serão oportunamente marcadas.

INSTITUTO VAI DEBUTAR — Nos 2.os Jogos Escolares programados para sábado e domingo próximos, dias 14 e 15, estará debutando o Instituto de Educação, que em 1967, por razões desconhecidas, deixou de participar deste acontecimento esportivo que movimentou quase 800 atletas de ambos os sexos. Por certo constituir-se-á em mais outra atração destes Jogos Escolares que promete muita movimentação.

CENTENAS DE MEDALHAS AOS VENCEDORES — Aos vencedores das diversas competições dos Jogos Escolares, serão oferecidas medalhas e troféus. Nada menos de que 330 medalhas estarão sendo oferecidas aos diversos vencedores bem como 16 troféus às equipes. Nos próximos dias daremos o quadro estatístico dos troféus e medalhas.

PAINEIRAS DESISTE DO ESPORTE — Lamentavelmente a diretoria do Paineiras resolveu mesmo acabar com sua equipe de futebol de salão, vice campeã regional, tendo comunicado sua decisão à entidade salonista.

IFIRANGA FUTEBOL CLUBE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De conformidade com as disposições estatutárias convoco aos Srs. associados do IFIRANGA F. C., para Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no próximo dia 20 do corrente, às 20,00 horas, na Sede Social a rua Jerônimo José Dias, Saco dos Limões, com a seguinte ordem do dia:

- a) Reforma dos estatutos sociais
- b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 10 de setembro de 1968

ALCINO VIEIRA
PRESIDENTE

VENDEDORES

O Plano Industrial de Vendas ERONTEX POLIZAN, necessita de vendedores de ambos os sexos, com boa aparência e vontade de trabalhar. Os interessados queiram procurar o agente autorizado nesta Capital sr. Darcy Aloise Kaeffer, no horário das 9 às 14 e das 13,30 às 18,00, munidos de documentos e 2 fotografias 3x4, à Praça General Osório, 45 — perto do Instituto Estadual de Educação. 13,9.

Governo cria Grupo de Coordenação para Indústria e Construção Civil

A criação, pelo governo, do Grupo de Coordenação da Indústria e Construção, destinada a acentuar os fatores de relações e comunicações entre os setores público e privado e a utilização dos instrumentos administrativos de que dispõe o BNH para inventariar as necessidades atuais e as necessidades futuras de moradia, constituem as bases que deverão orientar a política governamental no ramo, definidas nas conceituações estratégicas do Plano Trienal.

GRUPO, O QUE É?

O grupo de coordenação que será composto de representantes de vários Ministérios e entidades vinculadas ao sistema privado, tem por objetivo realizar estudos, formular recomendações e acompanhar a execução dos projetos em andamento, propor a unificação da legislação, normas, regulamentos, preços e disposições dos projetos de obras; relacionar os incentivos mais viáveis à expansão da rede habitacional e "sugerir providências de ordem legislativa, tributária, creditícia e sobre outros aspectos pertinentes, de interesse para o incremento e melhoria da produtividade e da tecnologia para o incremento e melhoria da produtividade e da tecnologia".

BASE DA PESQUISA

Quanto à composição de um esquema de indicadores, que determinem os meios para uma análise conjuntural da evolução do setor de construção, o Ministério do Planejamento e o Banco Nacional de Habitação retiraram suas conclusões de investigações que serão realizadas quanto ao mercado de habitação, nos seus aspectos qualitativos e quantitativos; mercado dos insumos básicos da construção, relacionados com a oferta, procura e preços; custos das construções habitacionais e produtividade da mão de obra, e "distorções nos preços dos produtos e de seus insumos provocados pelo mercado".

Outros indicadores, igualmente essenciais, darão suporte à continuidade das pesquisas, abrangendo áreas liberadas para a construção de edificações e para "habite-se", em cidade cujo índice demográfico ultrapasse de 100 mil habitantes, melhoria e aperfeiçoamento dos padrões habitacionais, evolução do produto da construção civil, emprego e comportamento dos preços dos aluguéis, em escala progressiva de majoração.

PROGRAMAÇÃO DE INVERSÕES

Como o programa de construções está diretamente subordinado aos dos insumos básicos aos dos insumos básicos, porque sua expansão decorre da evolução operada em outras áreas vitais da economia, considera o Programa Estratégico que seu crescimento dependerá da possibilidade da taxa global de investimento do país elevar-se de 13,6% em 1968 para 15,3% em 1970, a preços de 1953, o que importa numa expansão das inversões "a ritmo superior a 10% ao ano". Acentua o PEG que "as necessidades de investimento em obras fixas no triênio são previstas na ordem de NCr\$ 29,92 bilhões, a preços de 1968, dos quais cerca de NCr\$ 18,45 bilhões correspondem à estimativa do produto bruto do setor de construção, que também deve crescer a taxas superiores a 10%".

Notas Econômicas

O ESFORÇO DA FÍSICA

Com 100 milhões de cruzeiros novos para aplicar em cinco anos, o Brasil pode promover o desenvolvimento da Física e ter nessa ciência um suporte indispensável para o amadurecimento de uma tecnologia genuinamente brasileira. A opinião é de um grupo de físicos e está contida em um estudo encaminhado agora pela Sociedade Brasileira de Física ao Conselho Nacional de Pesquisas. O que se pretende é obter recursos para a promoção do desenvolvimento da Física em todos os campos de modernização dos institutos nacionais de tecnologia e a criação de laboratórios de padrões e medidas e de controle de qualidade, ainda inexistentes no Brasil. Um dos setores mais favorecidos por um programa dessa natureza, certamente, o da energia atômica e suas aplicações na produção de energia elétrica e no aproveitamento de isótopos na medicina e na agricultura. Outro grande beneficiário seria o setor de telecomunicações, agora ingressando na era espacial e adotando as técnicas ópticas associadas ao Laser.

VIVE DENTRO DAS UNIVERSIDADES

O estudo da Sociedade Brasileira de Física reconhece que o cultivo dessa ciência está sendo feito unicamente dentro dos estreitos limites da universidade. Na maioria dos casos, o que se nota dentro da universidade didática sem nenhuma vinculação com a pesquisa científica. Fora da universidade o que existe é meia dúzia de centros especializados, com número limitadíssimo de cargos e com níveis salariais insatisfatórios e quase todos no magistério, apenas alguns na pesquisa pura e aplicada.

QUER SAIR PARA AS EMPRESAS

Para a Sociedade Brasileira de Física, a melhor maneira de promover o rápido desenvolvimento dessa matéria e despertar o interesse dos jovens pela carreira é a criação de assessorias científicas junto às grandes empresas estatais e até mesmo privadas e o estabelecimento de uma empresa estatal, nos moldes da Petrobrás, inteiramente voltada à prospecção, produção e desenvolvimento de materiais atômicos, bem como reatores de potência. Uma tal empresa poderia elevar as aplicações da energia nuclear na indústria, na agricultura e na medicina, estimulando contatos entre físicos, matemáticos, químicos, biólogos, engenheiros, médicos e agrônomos.

TRIGO

Segundo dados fornecidos pela CACEX — (Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil), em 1967, a colheita brasileira de trigo foi de 332.000 toneladas, ultrapassando a do ano anterior. Esta produção triplicou em relação à colheita de 1963/64. Mas a quantidade de trigo colhido por hectare ainda é insatisfatória, considerando-se que, entre as colheitas de 1955/56 e 1966/67, foi incrementada de cerca de 30% a área cultivada.

Com 886kg por hectare em 1966/67, os resultados são inferiores em aproximadamente 200 kg por hectare. Do total das importações brasileiras de mercadorias, em 1967, no valor de US\$ 1.667,4 milhão, pertencem aos gastos das divisas com o trigo importado US\$ 178,1 milhões, ou seja, 13,24%.

São os seguintes os dados oficiais fornecidos pela CACEX, referentes à produção:

1963/64	115.216 toneladas
1964/65	250.452 "
1965/66	256.746 "
1966/67	332.000 "

DEMANDA
A demanda interna de trigo que, em 1966 se elevou para aproximadamente 2,6 milhões de toneladas, é estimada para 1971 em pelo menos 5 milhões de toneladas. O déficit de trigo é importado anualmente. De 1962 a 1966, importaram-se por ano, em média 2,25 milhões de toneladas. Isto quer dizer que neste período aproximadamente 79% do consumo foram cobertos por importações, e sempre 21% provieram de colheitas nacionais. No ano passado, a importação de trigo foi de 2,5 milhões de toneladas. A produção nacional satisfaz, portanto, 15% da demanda.

Ministério da Fazenda quer simplificar legislação sobre o Imposto de Renda

Um dos principais objetivos do Ministério da Fazenda em relação ao imposto de renda, além de aliviar a pressão tributária sobre as classes menos privilegiadas, é simplificar a legislação do imposto, amparada em uma dezena de leis, mal ajustadas uma às outras e provocando a perplexidade do contribuinte e do funcionário fiscal, com prejuízo para a integração perfeita do sistema, segundo informou o Sr. Amílcar de Oliveira Lima, diretor-geral da Fazenda.

Acrescentou que o aumento visível da eficiência na administração do imposto de renda, traduzida pelo maior índice de arrecadação, de controle dos contribuintes, traduzida ainda na incorporação de métodos adequados de programação e de ampla utilização de capacidade de seus funcionários, deve caminhar para uma revisão generosa de taxas que se impõe sobre rendimentos das pessoas físicas e jurídicas.

SOBRE O IPI

Segundo o diretor-geral da Fazenda, não menor preocupação pode-se constatar no âmbito da legislação do Imposto sobre Produtos Industrializados que embora contida sobriamente em um único diploma legal trouxe séria carga de exigências operacionais para as empresas, com consequências imediatas no custo do cumprimento das obrigações fiscais.

Além de uma revisão profunda nas exigências de documentos e livros de registro, reconhecidamente exagerada, torna-se imperiosa uma revisão do sistema de imposição de alíquotas para propiciar o seu perfeito ajustamento às realidades conjunturais do desenvolvimento industrial brasileiro.

Concluiu a Diretoria Geral da Fazenda que numerosas contradições e imperfeições vêm sendo identificadas na imposição de alíquotas sobre produtos industrializados, exigindo uma revisão do seu conjunto, e mesmo, talvez, do quadro conceitual que lhe dá embasamento técnico.

E inquietante — segundo a Diretoria — perceber que a maior

alíquota vigente recai sobre um produto considerado não essencial pelas repercussões imediatas na produção da receita pública.

Outras alíquotas incidem de tal maneira sobre o custo de produto que dificulta a execução de políticas econômicas setoriais e conjunturais e ao mesmo tempo denunciam que a sua fixação se deveu não a estudos definitivos sobre a estrutura industrial do País, mas a critérios tradicionais transmitidos pela experiência dos administradores fiscais.

PESSOAL

Quanto ao aproveitamento do pessoal, acentua o Sr. Amílcar de Oliveira Lima que os esforços de modernização da administração fiscal da união, no conjunto da realidade administrativa brasileira, vêm exigir também a definição e execução da nova política de recursos humanos.

Essa atitude ativa e positiva concentra-se, fundamentalmente, no sistema do mérito que implica na avaliação objetiva de valores individuais e num certo grau de competição honesta entre os diversos componentes do contingente.

Afirma o trabalho da Diretoria que as transformações mencionadas e aquelas que não de vir, para consolidar a modernização administrativa tem repercussão imediata nas áreas ocupacionais.

Isto equivale a dizer que outras funções e outros encargos surgirão, dando origem a novos cargos e exigindo novas políticas de remuneração e tratamento, abrindo novas possibilidades profissionais e salariais.

ESPECIALIZAÇÃO

Na área da fiscalização faz-se necessária a hierarquização funcional e a especialização setorial, além do surgimento de funcionários especializados em planejamento fiscal e na micro-programação de auditores de vários níveis e especialização.

No setor arrecadador são inúmeras as áreas que se abrem para dar eficiência aos mecanismos de cobrança, acompanhamento

e controle da arrecadação, quer das receitas atualizadas, quer dos débitos fiscais.

Entre os objetivos da Diretoria Geral da Fazenda estão o desestímulo ao desperdício de talentos, a eliminação das penas de trabalho, a intensificação das oportunidades de aproveitamento de uma mão-de-obra ociosa, resultante de estrutura administrativa arcaica, permissão à fluidez vertical e horizontal da mão-de-obra, possibilitando a sua mobilização integral e intensificação do treinamento, que permitem a especialização, a reconversão funcional e a formação profissional.

SALÁRIOS

Com a aproximação do último trimestre do ano, quando as chamadas "grandes categorias profissionais" se vêem às voltas com a renovação dos acordos coletivos salariais, o ambiente no meio sindical passa a causar apreensão tanto às autoridades ligadas ao assunto como às cúpulas sindicais e aos próprios trabalhadores. Nada menos que 500 mil trabalhadores filiados aos Sindicatos dos Metalúrgicos, Bancários, Textéis, Químicos, Gráficos, das indústrias de calçados, de vidros e cristais, de papel e jornalistas deverão ter seus salários reajustados em decorrência do término do acordo salarial entre 1 de outubro e 12 de dezembro.

Enquanto o líder dos metalúrgicos de São Paulo Sr. Joaquim dos Santos Andrade, afirma que "a maioria dos metalúrgicos manifesta-se pela não aceitação do dissídio coletivo" e assinala que "a solução mais aceita é a mobilização de todas as categorias profissionais exigindo do Governo um prazo para o atendimento das reivindicações dos operários, pois através do dissídio não se derruba o "arrêcho", o Senador Carvalho Pinto, ao inaugurar a nova sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo defendeu a participação de todos os operários na condução da política salarial, que "não pode ser privada apenas de empregadores e do Governo".

Previdência Social

Lei n.º 8.807, de 26 de agosto de 1960. RGPS: REGULAMENTO GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL. Nova Redação-Decreto n.º 60.501, de 14 de março de 1967 — definição:

Benefício é a prestação em dinheiro exigível pelos beneficiários sempre que preencherem as condições legais estabelecidas. Importante: A Carteira profissional é atualmente o único vínculo do segurado com o INPS. Conserva-la sempre à mão, devidamente preenchida pelo empregador, é uma garantia. AUXÍLIO-NATALIDADE — Art. 33 (LOPS) — Art. 89 (RGPS) — à segurada gestante ou ao segurado pelo parto de sua esposa não segurada ou da companheira designada como dependente pelo menos 300 dias antes do parto. Carência: 12 contribuições mensais. Valor: um salário mínimo vigente na sede do trabalho do segurado. AUXÍLIO-DOENÇA — Art. 24 (LOPS) — Art. 81 (RGPS). Ao segurado incapacitado para o seu trabalho durante mais de 15 dias, por motivo de doença. Carência: 12 contribuições mensais. Mensalidade: 70% do salário de benefício mais 1% por ano completo de atividade abrangida pe-

la Previdência Social, até o máximo de 20%. Início: 16.º dia de afastamento do trabalho ou data do requerimento quando posterior ao afastamento em mais de 30 dias. ABONO DE PERMANENCIA EM SERVIÇO — Art. 32 § 3.º (LOPS) — Art. (RGPS) — ao segurado que, tendo 30 anos de serviço, preferir continuar trabalhando. Mensalidade: 25% do salário-de-benefício. Início: data do requerimento. APOSENTADORIA POR INVALIDEZ — Art. 27 (LOPS) — Art. 39 — (RGPS) — ao segurado que for considerado incapaz e insusceptível de reabilitação para o exercício de atividade que lhe garanta a subsistência.

Carência: 12 contribuições mensais. Mensalidade: 70% do salário de benefício mais 1% por ano completo de atividade abrangida pela Previdência Social, até o máximo de 30%. Início: dia imediato ao da cessação do Auxílio-Doença. RESSALVA: são isentos de carência para os casos de segurados acometidos, após o ingresso na Previdência Social, de tuberculose ativa, lepra, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, paralisia ou cardiopatia grave.

ESPECIALIDADES CIMO

DORMITÓRIOS DE CASAL E SOLTEIRO

SALAS DE JANTAR

TAPÊTES E FORRAÇÕES

COPAS DE FÓRMICA

MOVEIS DE ESCRITÓRIO

CONJUNTOS ESTOFADOS

COLCHÕES DE MOLA E ESPUMA

Móveis inteiramente desmontáveis (Cabem em qualquer espaço, inclusive no elevador)

Primoroso acabamento

Assistência permanente (inclusive com reposição de peças)

Melhor preço e as melhores condições

Finíssima apresentação

Sugestões de bom gosto para o conforto do lar.

MÓVEIS CIMO

Jerônimo Coelho, 5 - FLORIANÓPOLIS

A FAINCO É UM SUCESSO

E falando nisso, você já viu as atrações da FAINCO? Recomendamos algumas, como as capslas espaciais, o circuito fechado de televisão, os shows diários, o planejamento e outras. Na FAINCO, você até lembra dos felizes tempos de infância. Basta uma voltinha na roda-gigante (nao é só para crianças, não! Porém, o mais importante mesmo, é que você vai ficar entusiasmado com a pujança de Santa Catarina. Ao cumprimentarmos os promotores da FAINCO queremos, também, manifestar a nossa satisfação por havermos colaborado para o sucesso da promoção. Visite a FAINCO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
ADMINISTRAÇÃO ACÁCIO S. THIAGO

Desenvolvimento do Sul reúne deputados em Florianópolis

O Sul volta a reunir hoje, nesta Capital, as suas forças políticas de representação, com o já consagrado desiderato de analisar as pré-condições do desenvolvimento regional e estabelecer novas diretrizes na política dos incentivos fiscais. Após a reunião realizada recentemente em Florianópolis entre parlamentares dos três Estados meridionais, os principais líderes do movimento vêm se articulando com os diversos setores da vida pública e privada da Região objetivando melhor embasar o documento que pretendem entregar ao Presidente Costa e Silva nos próximos dias, no qual formalizarão as reivindicações comuns ao Extremo-Sul.

Neste sentido assume singular importância o pronunciamento que deverá fazer nesta Capital o deputado gaúcho Ariosto Jaeger, um dos próceres da Comissão Interestadual Parlamentar do Extremo Sul, e que segundo informações credenciadas assegurará a união de esforços entre os parlamentares, as classes empresariais e o Governador do Rio Grande do Sul em favor da ampliação quantitativa dos incentivos fiscais em termos da Região do Extremo Sul. O deputado sulino fará uma análise a respeito dos objetivos da CIEPES, perante os parlamentares e setores empresariais de nosso Estado, o que certamente propiciará uma maior ênfase às reivindicações básicas dos Estados meridionais, entre as quais a definição do Extremo Sul como área específica e prioritária para a aplicação de um planejamento integrado, a transformação da SUDESUL em agente coordenador deste planejamento e o aproveitamento do BRDE como agente financeiro e executor da ação da SUDESUL.

CONVITE PARA MISSA DE SETIMO DIA

MARIA MARTHA MEDEIROS GUALBERTO, YARA, JUAREZ, MARIA LUCIA E FERNANDO ANTONIO, ESPOSA E FILHOS DO INESQUECIVEL ANNES GUALBERTO, ainda consternados e sensibilizados, agradecem a solidariedade e as manifestações de pesar e aprego que lhes foram apresentadas por ocasião do falecimento do esposo e pai, e convidam para participar da missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, que farão celebrar na Catedral Metropolitana, hoje às 9 horas.

Florianópolis, 11 de setembro de 1968.

CONVITE PARA MISSA DE SETIMO DIA

O Chefe do Cerimonial do Governo do Estado de Santa Catarina transmite convite do Senhor Governador do Estado, do Senhor Presidente da Assembleia Legislativa e do Senhor Presidente do Tribunal de Justiça, para a Missa de sétimo dia que será oferecida hoje, às 9,00 horas, na Catedral Metropolitana, em sufrágio da alma do Senhor Secretário do Estado ENGENHEIRO ANNES GUALBERTO, falecido em 5 do corrente.

Palácio do Governo em Florianópolis, aos 11 dias do mês de setembro de 1968.

CONVITE PARA MISSA DE SETIMO DIA

Os funcionários do Gabinete de Planejamento do Plano de Metas do Governo (PLAMEG), sensibilizados com a perda de seu inesquecível chefe, Secretário Executivo, convidam seus amigos e familiares para participarem da missa de 7º dia que mandarão celebrar em sufrágio da alma do ENGENHEIRO ANNES GUALBERTO, na Catedral Metropolitana, hoje às 9 horas.

Florianópolis, 11 de setembro de 1968.

Telegrama urgente

Paqueta dista México City 115 Km VG 510.000 habitantes VG Todos guardam grupo Catarinenses que virão torcer pelo Brasil Campeonato Mundial Futebol magnífico espetáculo organizado Turisno Holzmann VG

NO LEGISLATIVO

O pronunciamento do deputado Ariosto Jaeger está previsto para às 14 horas de hoje, durante a sessão ordinária da Assembleia Legislativa do Estado, oportunidade em que estarão presentes as lideranças políticas catarinenses, além de representantes de entidades de classes. A principal finalidade da reunião será a mobilização dos poderes políticos locais, das entidades classistas e especialmente das classes produtoras e empresariais de Santa Catarina em torno dos propósitos da Comissão Interestadual Parlamentar do Extremo Sul. Além do parlamentar gaúcho deverão usar da palavra os deputados Fernando Bastos e Evelásio Vieira respectivamente manifestando as posições da Aliança Renovadora Nacional e do Movimento Democrático Brasileiro.

EXPOSIÇÕES EM JARAGUÁ

O líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Zany Gonzaga, solicitou o envio de mensagens telegráficas aos senhores Vitor Bauer, João Lúcio da Costa e Egon Silva, respectivamente Prefeito Municipal, Presidentes da Câmara e da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul, aplaudindo a XII Exposição Agropecuária e Industrial e a 7ª Convenção da Exposição Regional de Clubes Juvenis Rurais, inauguradas naquela cidade a 6 do corrente e com encerramento marcado para o próximo dia 16. Na mensagem proposta, a qual se associam os deputados Celso Costa, Pedro Colin e Adhemar Garcia Filho, salienta-se o magnífico espetáculo proporcionado pelas forças criadoras e produtoras daquela Região, que bem atesta a pujança econômica do Vale do Itapocu.

É preciso cantar



A Associação Coral de Florianópolis iniciou sua 13ª audição cantando ontem no Teatro Alvaro de Carvalho. Hoje volta a se apresentar às 21 horas, comemorando mais um ano de atividades artísticas.

Impedimento de cientista adia o curso de oceanografia da pesca

Em virtude de impedimento do cientista Paulo Moreira da Silva, que recentemente assumiu a presidência da FEMAR, foi adiado o Curso de Oceanografia de Pesca, programado pela Universidade Federal de Santa Catarina para o corrente mês e que seria ministrado pelo cientista. Entretanto, fontes da Reitoria informaram que outros cursos, relacionados ao aproveitamento dos recursos marinhos, já constantes da programação do Grupo de Trabalho do Setor Oceanográfico em combinação com o Departamento de Cultura, serão realizados com alguma antecipação.

Em declarações a O ESTADO, disse o prof. Paulo Lago — um dos membros daquele Grupo — que "logo que a UFSC foi notificada da impossibilidade momentânea do Comandante Paulo Moreira da Silva, seguiu para São Paulo a Professora Leda Orselli, que manteve entendimentos com pesquisadores

logia e Tecnologia da Pesca". Declarou ainda o Sr. Paulo Lago que está faltando apenas a confirmação da data de chegada dos dois técnicos, preliminarmente prevista para o dia 23, devendo o Departamento de Cultura prestar informações mais detalhadas aos interessados, dentro dos próximos dias.

do Instituto Marítimo de Pesca de Santos, ficando assentado que os técnicos Manoel Nino de Moraes e Shityro Tanji virão a Florianópolis ainda no corrente mês, aqui permanecendo uma semana com a finalidade de ministrarem um curso dentro de duas temáticas "Bio-

Adiantou que ainda neste ano outros técnicos e cientistas virão a Florianópolis, a convite da Universidade, entre eles o Diretor da Usina de Tecnologia de Pesca, professor Antoine Berberian e o ex-superintendente da SUDEPE, Sr. Emilio Vareli.

Costa e Silva promete atender as reivindicações do trabalhador

O Presidente Costa e Silva prometeu atender, "dentro das possibilidades", seis reivindicações básicas que os presidentes das oito mais importantes confederações de trabalhadores lhe apresentaram no Palácio Laranjeiras. Entre os pedidos estão o restabelecimento da estabilidade, a supressão da opção pelo Fundo de Garantia, a instituição de um Código do Trabalho e de um colegiado no INPS, a modificação do Plano Nacional de Saúde, a aceleração da reforma agrária e a representação permanente nos órgãos que deliberam sobre a política salarial.

O memorial pede o restabelecimento da estabilidade em toda a plenitude e afirma que sua coexistência com o FGTS não prejudicará o Plano Nacional de Habitação, não estabelecerá novos ônus para os empregadores, não criará problemas para a economia brasileira, mas "definirá a política de humanização do Governo."

Os trabalhadores pediram a supressão da figura do optante, com a simplificação do sistema; medidas que assegurem a estabilidade dos depósitos, garantindo a execução do Plano Nacional de Habita-

ção e o pagamento dos valores depositados aos seus beneficiários; a reformulação do BNH, conferindo absoluta prioridade à Carteira de Cooperativas de Trabalhadores, faixa mais necessitada da população; a correção monetária aplicável aos financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Habitação, no Plano A, na mesma proporção em que o item habitação concorrer para a taxa de reajustamento do salário mínimo.

As oito confederações declararam-se contrárias à execução do Plano Nacional de Saúde nos moldes preconizados pelo Ministério da Saúde. Os trabalhadores consideraram que ele conflita com a orientação da Previdência Social, que é estatizante, e com a estatização do seguro de acidentes do trabalho — que se amparou no argumento de que não mais se admite a privatização da assistência médica e das reparações devidas aos vitimados em acidentes de trabalho.

"O Plano onera duplamente o assalariado no momento em que este enfrenta condições sumamente difíceis, sem capacidade para suportar novos encargos. A totalidade da população ativa já con-

tribui para o custeio dos benefícios prestados pela Previdência Social, entre os quais está a assistência médica. Ora, ao prever nova forma de contribuição dos usuários equivalente em média a 46% do custeio total de seus serviços, o Plano Nacional de Saúde lhes exige mais uma quantia, além da que eles pagam à Previdência Social para o mesmo fim."

"O Plano transfere — acentua o memorial — os encargos para o poder público e proporciona um sistema que cria um lucro certo sem o menor risco econômico. O Plano não considera os legítimos interesses da classe médica e do paciente, em particular, e da coletividade, em geral. A medicina privatizada é desaconselhada pela experiência internacional e a livre escolha só beneficia aos poucos médicos que dispõem de recursos para instalar organizações que irão assalariar a imensa maioria da classe."

O documento pede o adiamento da implantação do Plano Nacional de Saúde e a constituição de um grupo de trabalho, com a participação de médicos e usuários da Previdência Social, para equacionar o problema em termos definitivos.

Cidade terá nova estação rodoviária

O Secretário Dib Cherm entregará às 10,30 horas de hoje ao Prefeito Acácio Santiago, na Secretaria da Casa Civil, o projeto da nova estação rodoviária de Florianópolis, elaborado pela Comissão de Desenvolvimento da Capital — CODEC — graças ao convênio firmado entre o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal.

Fontes da Prefeitura informaram que a Municipalidade já está providenciando a desapropriação das áreas adequadas à construção da estação rodoviária, que será localizada no Subdistrito do Estreito. Disseram ainda que a Prefeitura pretende, mediante concorrência pública entregar, tanto a construção, como a exploração da estação rodoviária à empresas privadas, devendo o Prefeito encaminhar mensagem neste sentido à apreciação da Câmara de Vereadores.

De outra parte a Prefeitura tratou a construção de um grupo escolar na Barra da Lagoa, com três salas de aula, cozinha e instalações para o funcionamento de um centro social.

Também foram iniciadas, em Capoeiras, a construção de uma galeria de escoamento pluvial, com 500 metros de extensão e no Estreito estão em fase de conclusão as obras de um muro de arrimo e de uma escadaria, ambos no muro da Rua Max Schramm.

Comandante do III Exército chega hoje

Está sendo esperado hoje pela manhã nesta Capital o Comandante do III Exército, General Alves da Silva Braga, que vem acompanhado dos generais Campos de Aragão, Comandante do 5º Região Militar e Olavo Vianna Moog, Comandante da Infantaria Divisionária/5.

O Comandante do III Exército procederá de Curitiba e em Florianópolis visitará o 5º Distrito Militar e o 14º Batalhão de Caçadores, onde permanecerá em companhia da oficialidade do Exército aqui sediada e de outras autoridades federais estaduais especialmente convidadas.

O General Alves Braga retornará a Pôrto Alegre ainda hoje, por volta das 17 horas.

Dona Zilda agradece a O ESTADO

A Primeira Dama do Estado, Dona Zilda Luchi Silveira, agradece a O ESTADO o apoio que recebeu quando da campanha em prol da venda de ingressos para o show "Momento 68". De outra parte a Comissão Organizadora de apresentação daquele espetáculo dirigiu nota na tarde de ontem, agradecendo "à cidade e a todos os que colaboraram para o brilho da apresentação, um agradecimento sincero e indispensável, principalmente a imprensa de Florianópolis, que regateou apoio e solidariedade para os propósitos assistenciais que foram de Momento 68 um sucesso público e objetivo".